

# Centro de Tradições Ipuiunenses

# Condicionantes

## Introdução

Grande parte da história da cidade gira em torno de sua cultura. Ipuiuna, é conhecida por ser uma terra rica de tradições, de um povo devoto e festeiro, e é palco de diversas festas religiosas e tradicionais que ocorrem ano após ano.



Mesmo acontecendo todos os anos, a cidade de Ipuiuna não possui uma infraestrutura adequada para sediar tais eventos, levando-os em sua grande maioria para as ruas do centro da cidade, onde é uma área residencial e também se concentra a maior parte do comércio local.



## Partido

Partindo deste ponto, busco aplicar no projeto técnicas construtivas presentes na nossa região que fazem parte da história da cidade, como por exemplo a técnica do pau a pique também conhecida como "taipa de mão", trazendo-a de volta com as atualizações necessárias, criando ambientes que serão favorecidos pelos benefícios que essa técnica possui. A ideia é trazer o aspecto visual de terra crua, deixando a edificação como se ela fizesse parte daquela terra, como se estivesse enraizada naquele local.



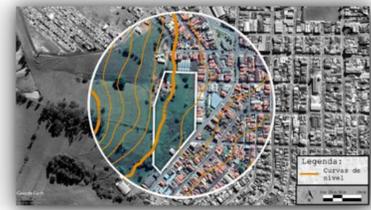
## O Local

Um terreno dentro do perímetro urbano, fruto de uma doação para a prefeitura municipal com a finalidade específica de construir um pátio para promover os eventos da cidade, mas que, mesmo após anos ainda é um vazio urbano, já que nunca houve um projeto para execução desta ideia.

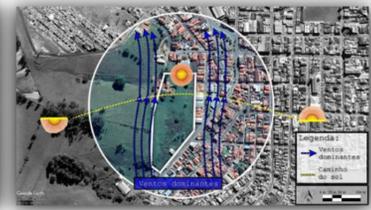
Localizado na Avenida José Carlos de Souza, no bairro Mococa, o terreno se encontra desocupado.



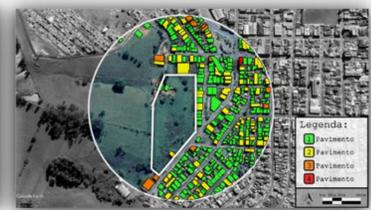
Topografia



Insolação e Ventilação



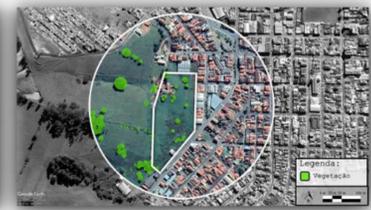
Ocupação



Uso



Vegetação



Hierarquia das vias



## Programa de Necessidades

- Bilheteria
- Espaço para acontecer os eventos e exposições
- Sanitários
- Praça de alimentação ("barraca da festa")
- Cozinha e apoio
- Depósito
- Administrativo, gerência e serviços
- Secretaria Municipal da Cultura
- Palco
- Camarins e apoio
- Estacionamento
- Guarita para apoio policial, dos bombeiros e de socorristas

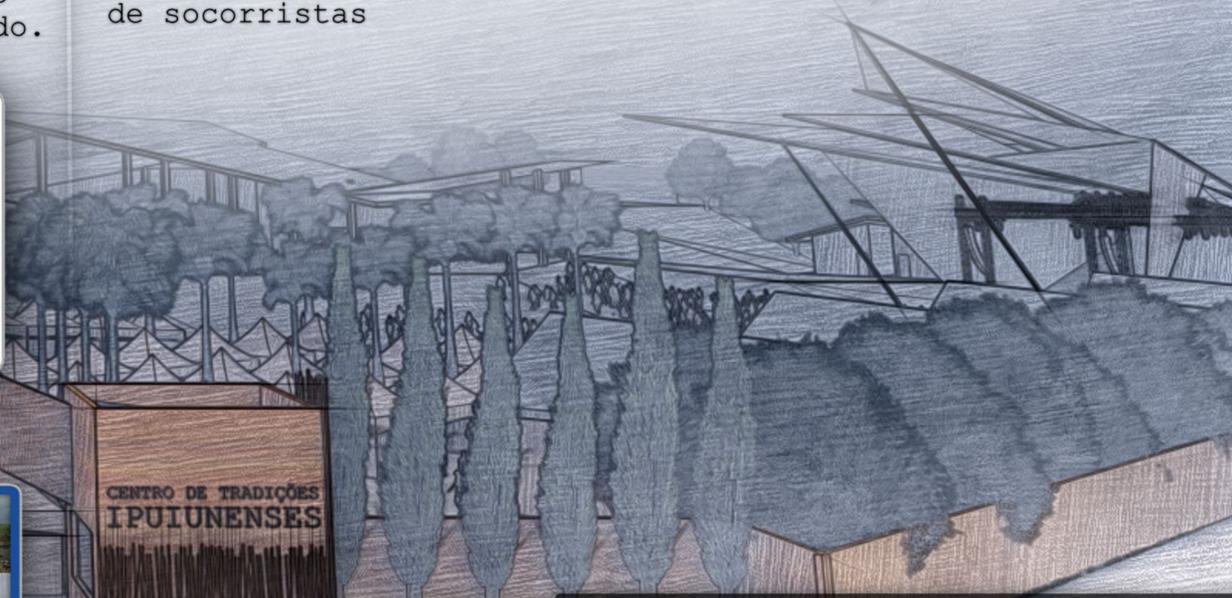
## Objetivo

O objetivo principal da intervenção é atender a demanda do município de Ipuiuna, oferecendo um espaço adequado e específico para eventos, onde não interfira nas atividades e fluxos da cidade, além de fortalecer a cultura e as tradições.

## Conceito



Com isso, trouxe como conceito a ideia de enraizar essas questões que são tão importantes para a nossa formação como pessoas e sociedade, trazendo a ideia de fixar cada vez mais as tradições.

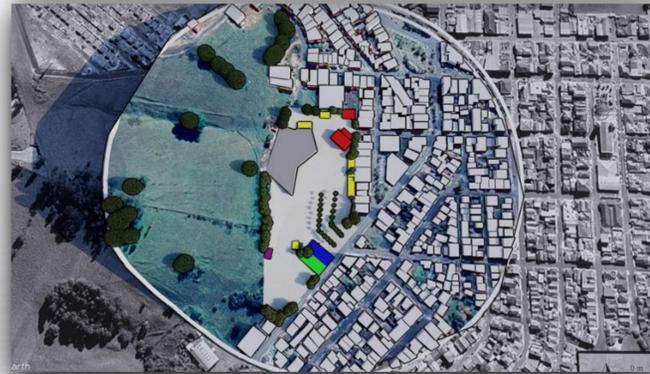
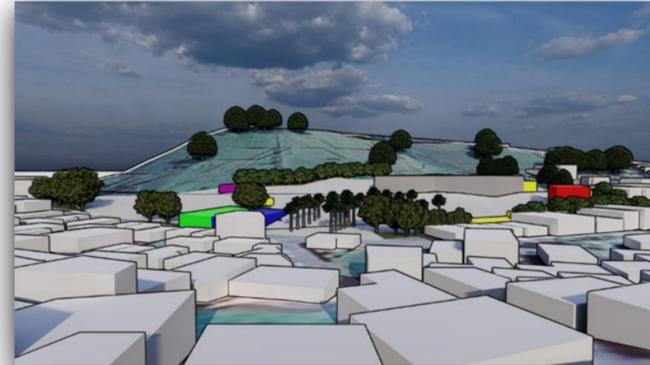


# Centro de Tradições Ipuiunenses

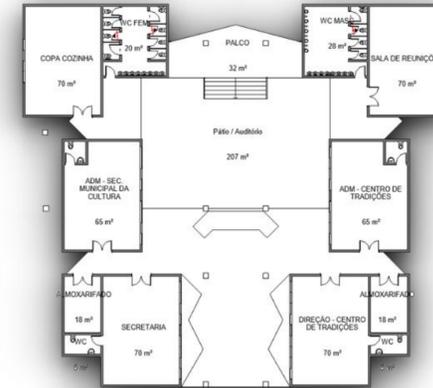
## Estudo de Massas

## Administrativo e Sec. M. da Cultura

### Setorização



### Planta baixa



### Planta Humanizada



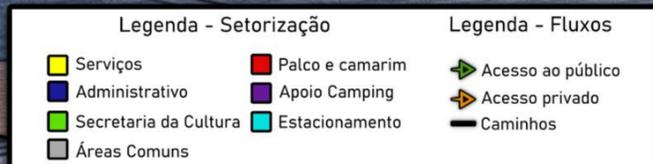
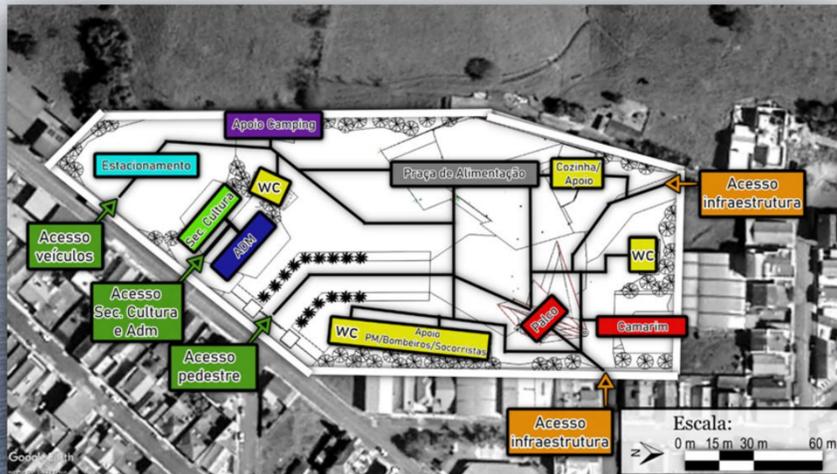
### Corte 1



### Corte 2



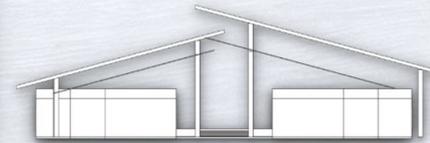
### Fluxograma



## O Projeto Implantação



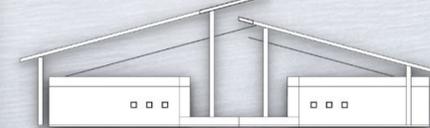
### F. Frontal



### F. Lat. Direita



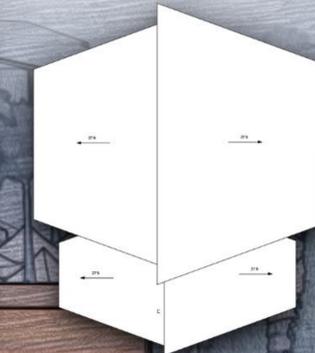
### F. Posterior



### F. Lat. Esquerda



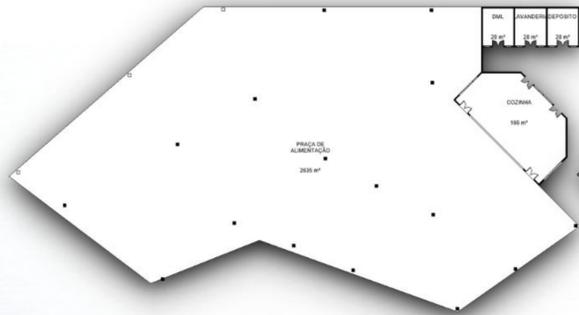
### Cobertura



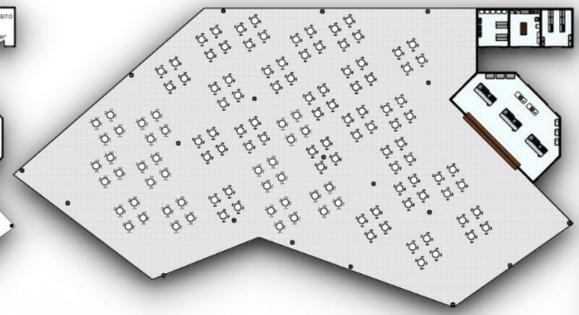
# Centro de Tradições Ipuinenses

## Praça de Alimentação e Apoios

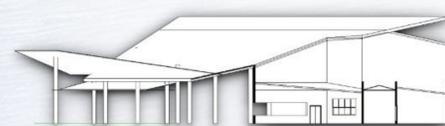
Planta baixa



Planta Humanizada



Corte 1



Corte 2



F. Frontal



F. Lat. Direita



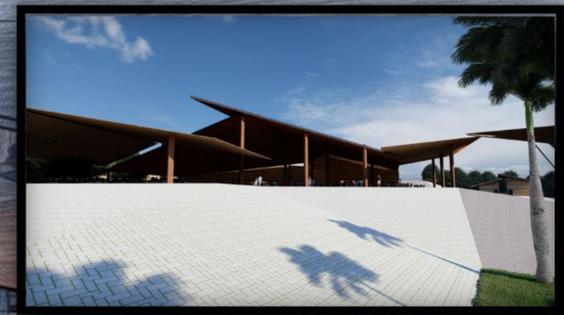
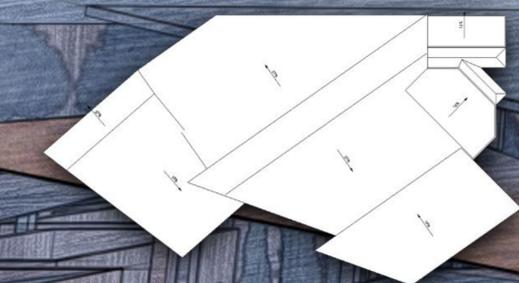
F. Posterior



F. Lat. Esquerda

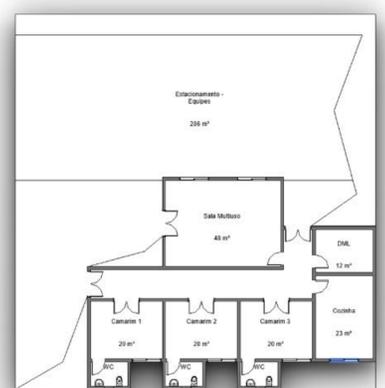


Cobertura

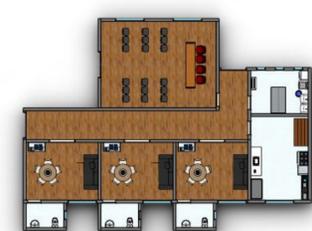


## Camarim

Planta baixa



Planta Humanizada



Corte 1



Corte 2



F. Frontal



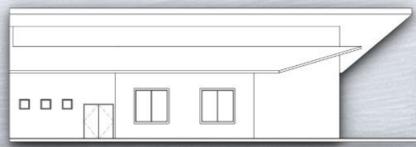
F. Lat. Direita



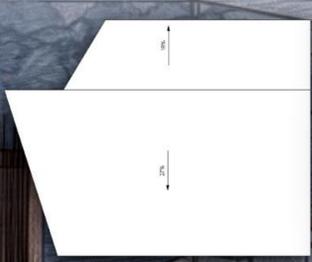
F. Posterior



F. Lat. Esquerda

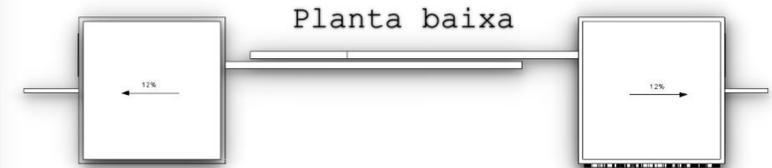


Cobertura



## Bilheteria

Planta baixa



Planta Humanizada



Corte 1



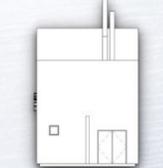
Corte 2



F. Frontal



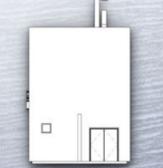
F. Lat. Direita



F. Posterior



F. Lat. Esquerda



Cobertura





Centro Universitário UNA  
Arquitetura e Urbanismo

Trabalho final de Graduação II

# Centro de Tradições Ipuiunenses

Rodrigo de Souza Silva  
Orientadora: Prof. Esp. Carolina Galhardo

2021

Centro Universitário UNA  
Arquitetura e Urbanismo  
Trabalho Final de Graduação II

# Centro de Tradições Ipuiunenses

Rodrigo de Souza Silva

Trabalho Final de Graduação - II do Curso de Graduação em Arquitetura e Urbanismo da Faculdade UNA de Pouso Alegre, como requisito para a obtenção do título de Bacharel em Arquitetura e Urbanismo.

Orientador: Prof. Esp. Carolina Galhardo

POUSO ALEGRE, 2021

## Resumo

O presente trabalho buscar fortalecer o cenário cultural da cidade de Ipuina, implantando um Centro de Tradições para receber todos os eventos festivos e tradicionais presentes na cidade, resolvendo um dos grandes problemas dos moradores e comerciantes da região central, que todos os anos são afetados pela ocupação das ruas e de suas fachadas em épocas festivas, podendo durar dias ou semanas. Além de buscar a solução para este problema, o Centro de Tradições Ipuinenses, irá possibilitar novos e maiores eventos para a cidade, fornecendo a infraestrutura necessário que o município não possui.

# Sumário

Tema.....	04
Justificativa de Tema.....	05
Objetivo.....	06
Objeto.....	07
Local.....	08
Aspecto Físico Ambientais.....	09
Outros Aspectos.....	12
Ambiente construído.....	13
Sistema Viário.....	14
Obra Análoga 1: Centro de Tradições Lo Barnechea.....	15
Obra Análoga 2: Anandaloy.....	19
Obra Análoga 3: Palenque Cultural Tambillo.....	21
Conceito.....	23
Partido.....	24
Programa de necessidades.....	25
Estudos para Proposta Projetual.....	26
Setorização.....	26
Palco.....	27
Área Comum.....	27
Serviços.....	27
Administrativo.....	28
Secretaria Municipal de Cultura.....	28
Apoio de Camping.....	28
Estacionamento.....	28
Fluxograma.....	29
Estudo Volumétrico de Massas.....	30

# Sumário

Projeto.....	32
Implantação.....	32
Administrativo e Sec. M. da Cultura.....	33
Praça de Alimentação e Apoio.....	37
Camarim.....	41
Apoio: PM, Bombeiros e Socorristas.....	45
Bilheteria.....	48
Camping.....	51
Sanitários.....	53
Imagens do projeto.....	55
Referências.....	57

*"Além das aptidões e das qualidades herdadas, é a tradição  
que faz de nós aquilo que somos."*

Albert Einstein

## Tema

### Centro de tradições Ipuiunenses

O presente trabalho é um desdobramento do Trabalho Final de Graduação do curso de Arquitetura e Urbanismo, do Centro Universitário Una - Pouso Alegre.

A escolha do tema surgiu por interesse pessoal, em decorrência do meu apreço pela pequena cidade de Ipuiuna, onde nasci e fui criado, convivendo com a cultura e tradição, que são elementos muito presentes na vida dos habitantes.

Com essa decisão, procurei entender mais sobre a origem da cidade, através de suas histórias escritas e contadas. A primeira ideia que então surgiu, a construção de um museu para narrar os fatos e acontecimentos ao longo dos 67 anos de Ipuiuna. Porém, ao decorrer do estudo pude notar que grande parte da história da cidade gira em torno de sua cultura. Ipuiuna, é conhecida por ser uma terra rica de tradições, de um povo devoto e festeiro, que celebram todos os anos várias festas religiosas e de cunho beneficentes. Com isso, me questionei sobre os impactos que esses eventos causam na cidade, por em sua maioria se tratar de festas de rua que muitas das vezes se perduram por dias ou até semanas, e me deparei com uma discussão que já existe a alguns anos, sobre a real necessidade da construção de um espaço para promover tais eventos.

Então, proponho sanar essa necessidade, fortalecendo ainda mais o cenário de eventos na cidade de Ipuiuna, ajudando a manter viva as tradições desta pequena cidade enraizada nas montanhas mineiras.



Figura 01 e 02: Ipuiuna na década de 50/ Fonte: Acervo SEMEC Ipuiuna

## Justificativa do Tema

Ipuiuna é um pequeno município que possui uma população de 9521 habitantes (censo 2010). Conhecida por ser uma terra de cultura rica, de um povo devoto e festeiro, Ipuiuna, é palco de diversas festas religiosas e tradicionais que ocorrem ano após ano, reunindo grande parte dos moradores locais e de cidades vizinhas e trazendo de volta aqueles que um dia já moraram na cidade.

Grande parte desses eventos festivos são de cunho beneficente, onde o dinheiro arrecadado é destinado a alguma entidade presente na cidade na qual necessita de um auxílio, reforçando ainda mais a importância destes acontecimentos anuais. Porém, mesmo acontecendo todos os anos, a cidade de Ipuiuna não possui uma infraestrutura adequada para sediar tais eventos, levando-os em sua grande maioria para as ruas do centro da cidade, onde é uma área residencial e também se concentra a maior parte do comércio local. Isso gera um transtorno para os residentes e comerciantes daquela área, pois algumas das festas se perduram por alguns dias ou semanas, além de trazer com elas comerciantes ambulantes que se instalam pelas ruas, tomando a frente das fachadas dos comércios e residências com suas barracas, muitas vezes deixando apenas o espaço para acesso à porta dos estabelecimentos. Isso trouxe alguns debates e desentendimentos, onde a criação de um espaço para todos os eventos da cidade é pauta de discussão todos os anos entre comerciantes, moradores, prefeitura e igreja. Com isso, busco trazer soluções de infraestrutura para sanar as necessidades do município, além de proporcionar uma melhor experiência para os frequentadores, organizadores e colaboradores dos eventos, buscando segurança e atender todas as demandas para que os eventos continuem acontecendo, seguindo toda a tradição Ipuiunense.



Figura 03: Desfile de Carreiros 2015/  
Fonte: Acervo Jornal das Gerais



Figura 04: Festa de São Benedito 2018/  
Fonte: Acervo Jornal das Gerais

## Objetivo

O objetivo principal da intervenção é atender a demanda do município de Ipuina, oferecendo um espaço adequado e específico para eventos, onde não interfira nas atividades e fluxos da cidade, como era antes. O Centro de tradições Ipuinenses, além de um espaço acolhedor, também será um espaço que vai atender todas as necessidades e vai oferecer conforto aos usuários, sejam eles, o público, os organizadores ou os colaboradores. Como por exemplo, uma infraestrutura para receber os grupos de congadas que vem de outras cidades para participar da festa de São Benedito, um local para atender os barraqueiros que passam dias instalados em suas barracas com pouca estrutura, além de oferecer toda a segurança necessária para um espaço como esse.

O Centro de Tradições Ipuinenses, também tem como objetivo, fortalecer a cultura na nossa cidade para que ela permaneça viva por longos anos. Pois com todos esses conflitos e divergências, em relação ao impacto que as festas causam na cidade, um pouco se perdeu. Nos últimos anos, devido às reclamações de moradores e comerciantes do centro, as festas foram transferidas para outras ruas da cidade, áreas nas quais também são áreas residenciais, apenas transferindo o mesmo problema para outro local e interferindo em outras vidas. Isso descaracterizou bastante os eventos, caindo drasticamente o número do público, conseqüentemente arrecadando menos recursos que seriam destinados para as entidades beneficiadas, e também enfraquecendo a tradição de anos.

## Objeto

Um espaço para eventos não é apenas um local onde as pessoas vão para se reunir e se divertir, um espaço para eventos é um local onde se concentra toda a história da região e das pessoas, em forma de cultura, onde todos podem celebrar o mesmo que seus familiares já celebraram anos atrás, continuando a tradição, passando para as novas gerações os saberes e valores que foram cultivados ao longo dos anos.

O Centro de Tradições Ipuiunenses, possuirá uma ampla área aberta para receber diferentes instalações para seus eventos, como por exemplo, a instalação das barracas dos vendedores ambulantes nas festas religiosas, a montagem da arena para rodeios e apresentações durante os desfiles de carreiros e cavaleiros, mesmo espaço para ser utilizado para estacionar os carros nos encontros de carros clássicos, entre outras finalidades.

Possuirá uma infraestrutura para a tenda principal das festas, onde se concentra toda a parte culinária, fornecendo um local adequado para a produção, armazenamento e venda dos pratos.

Também será projetado um apoio de Camping para receber e fornecer todo o conforto para os colaboradores dos eventos que vem de outras regiões, como por exemplo, os grupos de congadas que participam de grande parte das festas religiosas, ou os vendedores ambulantes que se instalam em suas barracas e não possuem uma infraestrutura adequada.

Um palco para receber os shows e apresentações, também será projetado, oferecendo suporte de camarim e salas técnicas, para que não haja a necessidade de alugar uma estrutura móvel toda vez, reduzindo o custo de produção de um evento.

Além de toda essa estrutura, o espaço deverá atender todas as normas de segurança estabelecidas pelos bombeiros.

# Local

Ipuiuna é uma cidade do sul de Minas Gerais, localizada no alto da serra, e é caracterizada por ser uma cidade com poucas áreas planas.

A partir dessas características, as escolhas para a construção de um espaço para eventos foram se afunilando, pois além da necessidade de um espaço amplo e aberto, o ideal também seria um espaço com pouco desnível, para não interferir nas atividades que acontecerão neste local, como shows, apresentações, entre outros.

Com isso, se iniciou uma pesquisa para a escolha do local. Foi então que surgiu a informação, de que havia um local na cidade que já estava destinado para a realização destes eventos. Um terreno dentro do perímetro urbano, com pouco desnível, fruto de uma doação para a prefeitura municipal com a finalidade específica de construir um pátio para promover os eventos da cidade, mas que, mesmo após anos ainda é um vazio urbano, já que nunca houve um projeto para execução desta ideia.

Localizado na Avenida José Carlos de Souza, no bairro Mococa, o terreno se encontra desocupado.

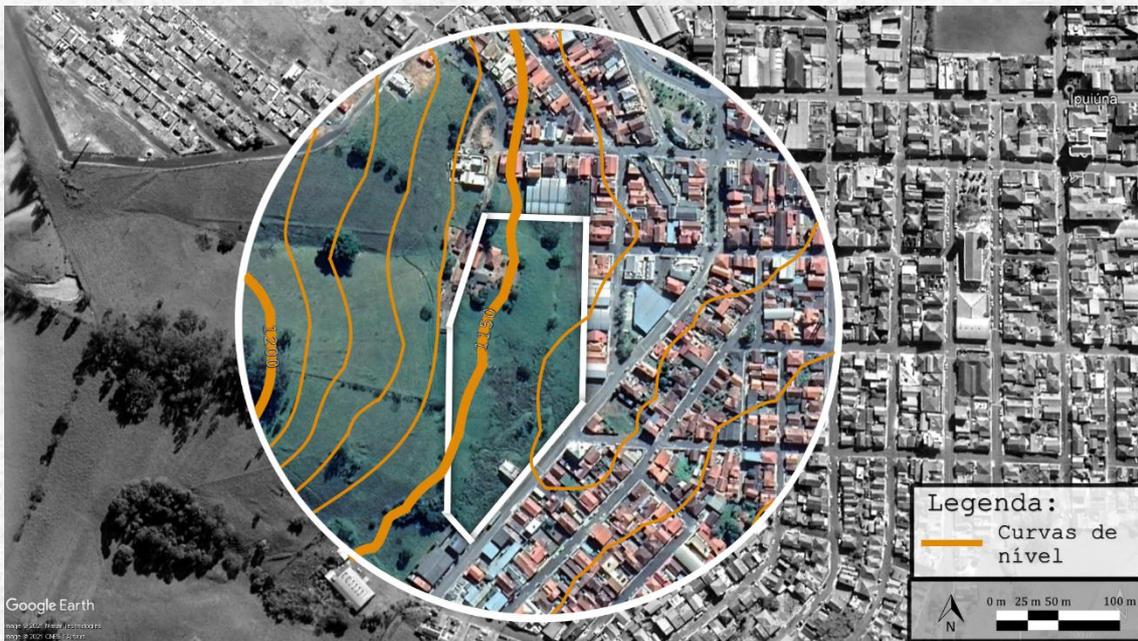


Figuras: Ipuiuna-MG/ Fonte: Google Earth

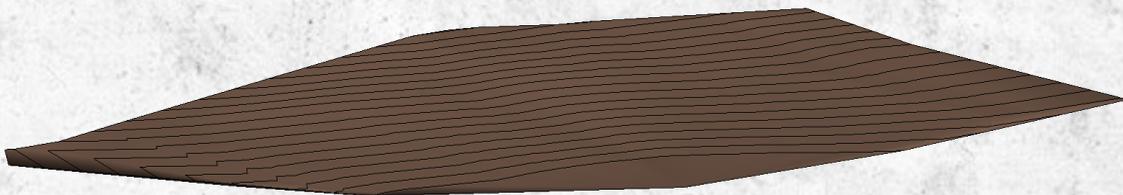
# Aspectos físico ambientais

- **Mapa Topográfico**

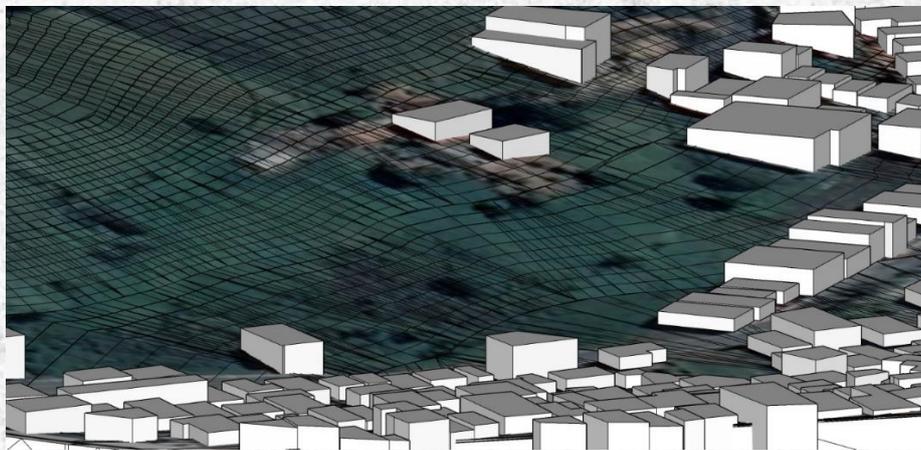
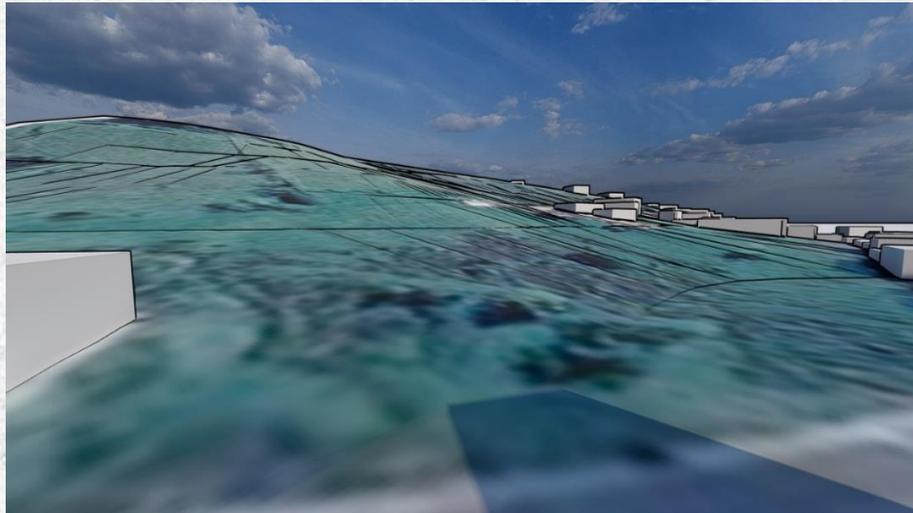
Com base no estudo feito, pode-se notar uma aclividade de 10 metros referente ao nível da rua, no terreno escolhido, que se acentua na porção dos fundos do terreno, se aproximando de 20 metros em sua divisa, referente ao nível da rua.



## Modelo topográfico 3D

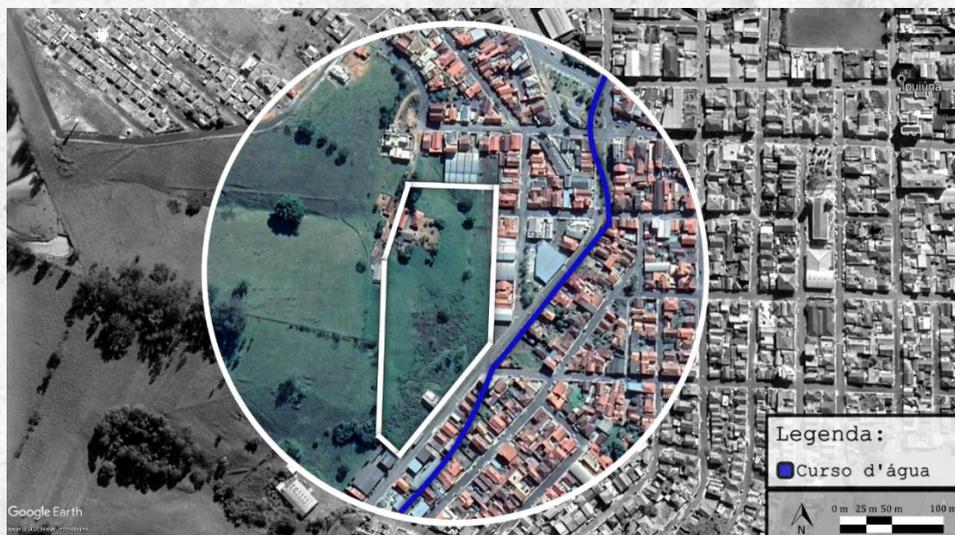


## Perspectivas



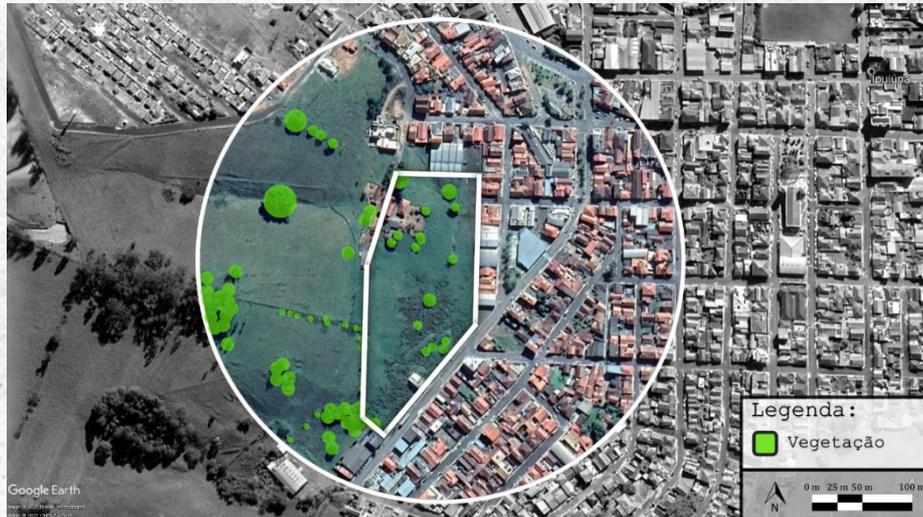
- **Mapa de Curso D' água:**

Há a presença de um curso d' água que passa nas proximidades do terreno, vindo de uma área mais alta da cidade e desaguando no rio Pardo, que corta a cidade.



- **Mapa de Vegetação**

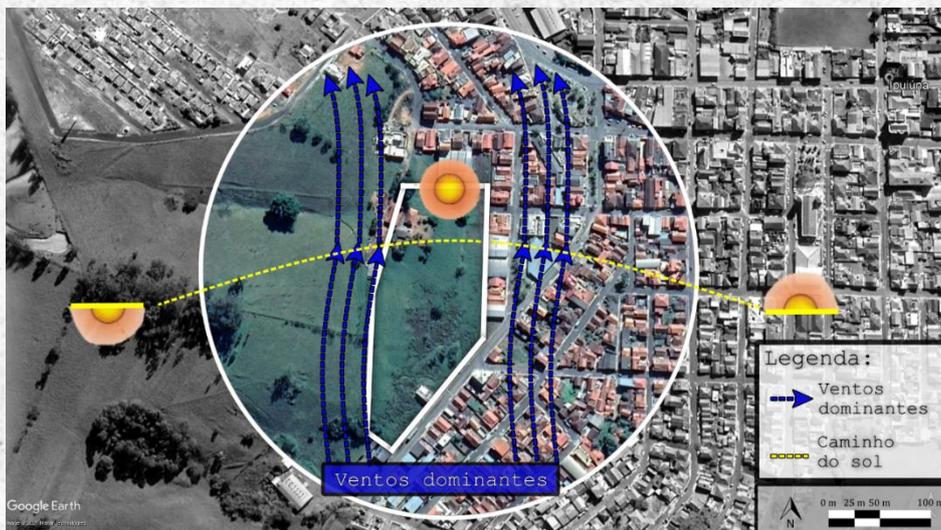
Há pouca presença de vegetação dentro do terreno escolhido.



- **Mapa de Insolação e Ventilação**

O estudo solar mostra que o terreno recebe luz solar na maior parte do dia, havendo interferência apenas ao entardecer, quando o sol se esconde atrás das montanhas presentes na região oeste.

E o estudo de ventilação, mostra que o sentido dos ventos percorre a maior extensão do terreno, entrando por uma área aberta na porção sul do terreno e chegando nas residências que fazem divisa com o terreno.



## Outros aspectos

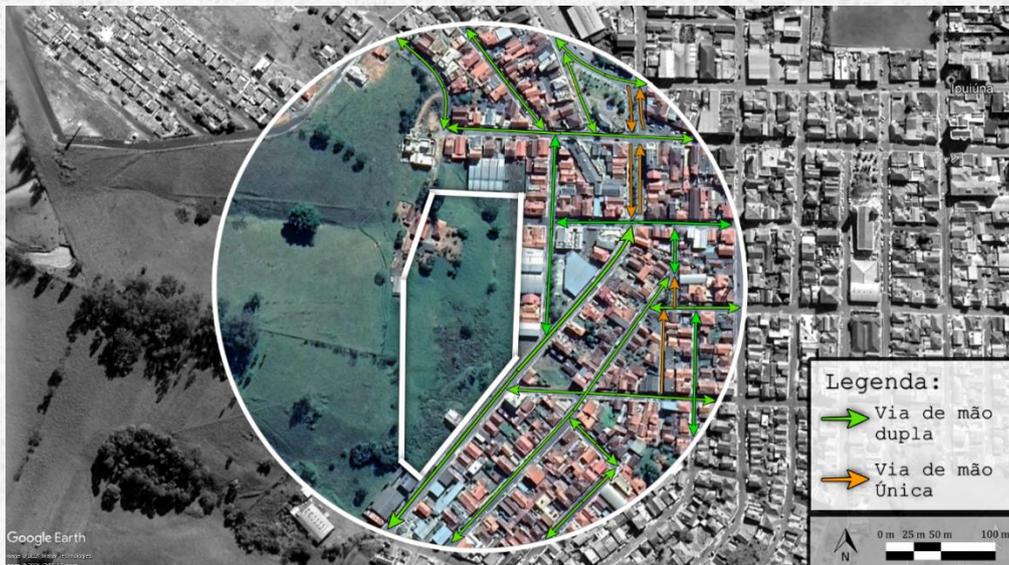
- **Mapa de Acessos**

O mapa de acessos, mostra uma grande extensão do terreno que tem contato direto com a Avenida, possibilitando acesso mais imediato. Também mostra a presença de 2 ruas que também dão acesso, possibilitando um acesso secundário.



- **Mapa de Fluxos**

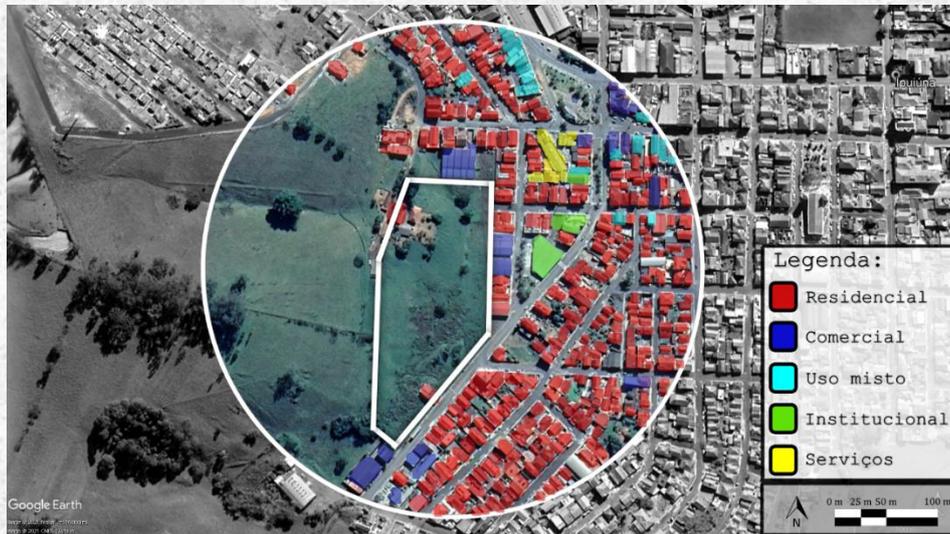
Os fluxos dessa região, são em sua maioria, vias de mão dupla.



# Ambiente construído

- **Mapa de Uso**

No mapa, mostra que é uma área com predominância residencial. Com a presença de uma instituição de ensino e um posto de saúde nas proximidades.



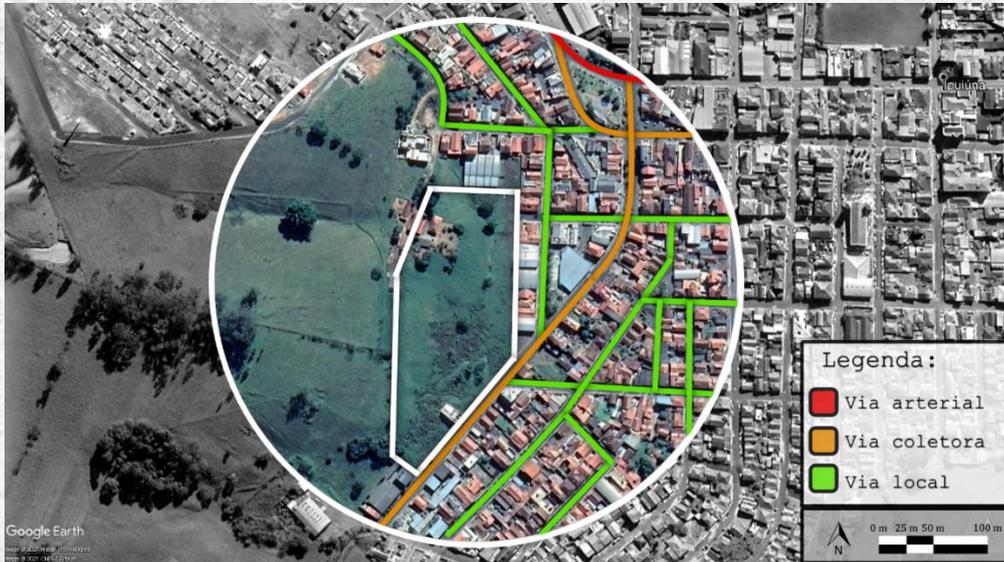
- **Mapa de Ocupação**

No estudo de ocupação, nota-se que a predominância é de edificações com 1 pavimento. Havendo uma presença notável de edificações de 2 pavimentos também.



# Sistema Viário

- Mapa de Hierarquia das Vias



# Obra Análoga 1

## Centro de Tradições Lo Barnechea

- Ficha Técnica:

**Localização:** Av. Lo Barnechea, 1200, Lo Barnechea, Santiago, Chile

**Autor:** Gonzalo Mardones V Arquitectos

**Área do local:** 1425m<sup>2</sup>

**Área do projeto:** 976m<sup>2</sup>

**Ano:** 2014



O Centro de Tradições é uma operação cultural e social própria que se localiza na Avenida Lo Barnechea, a rua principal da Vila Lo Barnechea, e pertence ao município com o mesmo nome, em Santiago, no Chile.

O conceito desta obra consiste em resgatar as raízes da vila de Lo Barnechea, onde o buscam promover o encontro da comunidade e o patrimônio cultural, beneficiando mais de 6.000 alunos de escolas municipais e toda a comunidade, reunindo 13 grupos folclóricos, além de oferecer oficinas de teatro, artes visuais, artesanato, música, dança, culinária tradicional, entre outros.

O centro de tradições está situado em um terreno de esquina, e foi planejado para ser aberto à via pública, criando um anfiteatro ao ar livre que é a extensão do espaço público, onde os atos e eventos culturais são expostos aos pedestres.



O edifício foi projetado em concreto armado, possibilitando grandes vãos abertos. Com suas faces envidraçadas, possibilitam os pedestres de vivenciar o interior do edifício mesmo quando estão de passagem, como uma vitrine, expondo suas atividades.

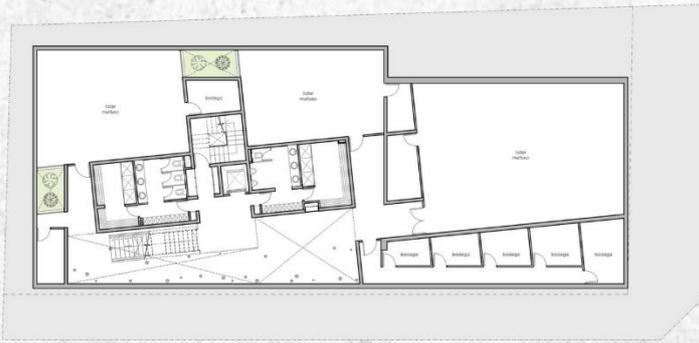
O posicionamento da edificação foi pensado para promover a captação de luz natural, as fachadas que são envidraçadas permitem iluminar o edifício.



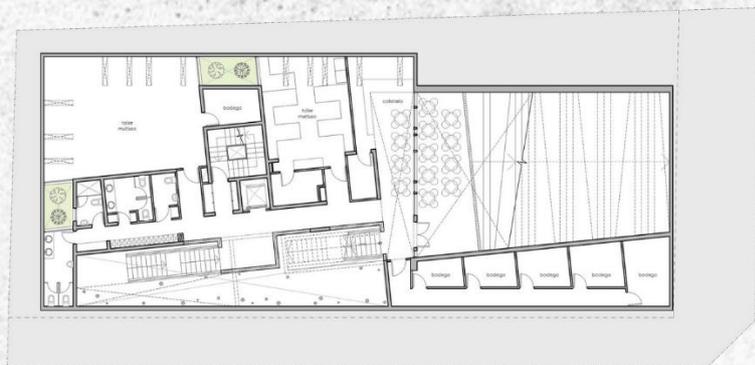
- Projeto:

O centro cultural possui dois níveis acima do nível do solo natural e dois subsolos. Em seus subsolos, os ambientes são claros e arejados, devido ao pátio e ao hall principal. Também se encontra no subsolo a sala principal, que está localizada sob o anfiteatro, permitindo um pé direito mais alto e uma acústica mais adequada para as apresentações.

Subsolo -2:



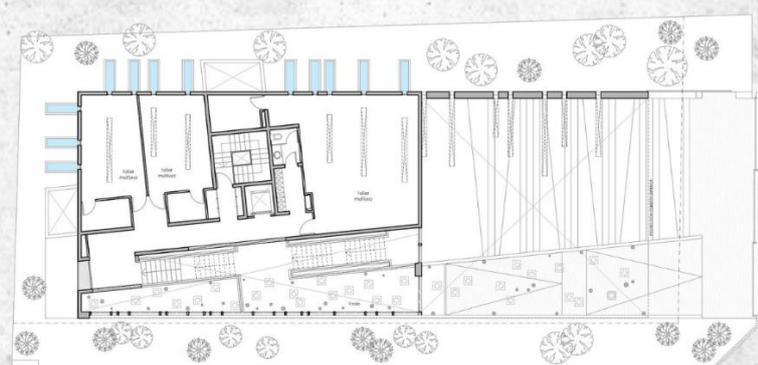
Subsolo -1:



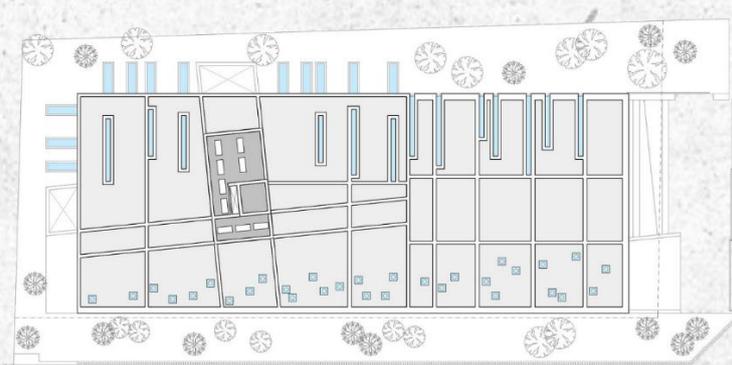
Térreo:



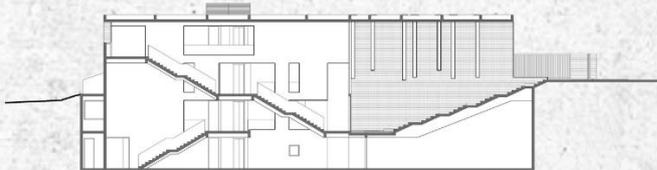
Segundo pavimento:



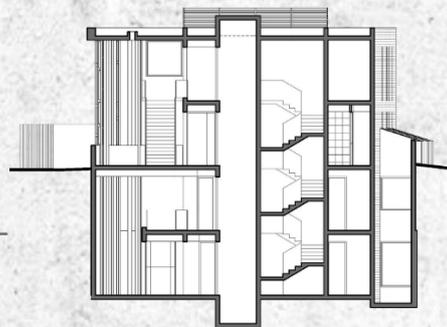
Terceiro pavimento:



Corte 1:



Corte 2:



O Centro Cultural Lo Barnechea, possui um acabamento na cor branca, afim de valorizar a luz de seus interiores e também para remeter a uma página em branco, onde é possível desenvolver as habilidades artísticas e culturais dos seus usuários.



## Obra Análoga 2

### Anandaloy: Centro para Pessoas com Deficiência

- Ficha Técnica:

**Localização:** Rudrapur, Bangladesh

**Autor:** Anna Heringer

**Área do projeto:** 250m<sup>2</sup>

**Ano:** 2019



O Edifício Anandaloy acolhe um centro para pessoas com deficiência aliado a um pequeno atelier de produção de têxteis para feiras.

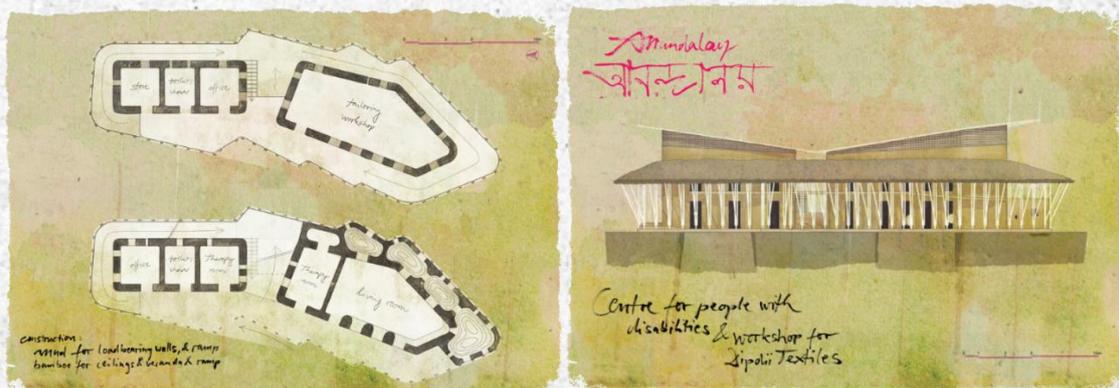
O conceito deste projeto consiste em resgatar as técnicas construtivas que um dia já foram utilizadas, e que eram totalmente sustentáveis, mostrando uma nova linguagem para este material antigo, que está profundamente enraizado na cultura e ao mesmo tempo atende às necessidades e sonhos da sociedade atual, com o objetivo de transformar os recursos naturais disponíveis naquela região, com o máximo de benefício para a população, em uma bela arquitetura de forte identidade visual, além de promover uma melhora na vida de pessoas que possuem alguma deficiência.

O edifício Anandaloy está localizado em um pequeno vilarejo no norte de Bangladesh, possuindo por volta de 1500 habitantes. Por se tratar de uma obra que além de ser um projeto arquitetônico muito rico, é um projeto social de

extrema importância que acolhe pessoas com algum tipo de deficiência, o Centro Anandaloy ganhou destaque mundial, levando as pessoas a visitarem, fazendo dele um verdadeiro catalisador do desenvolvimento local.

- O Projeto:

Todo o projeto foi idealizado com o principal intuito de ser um edifício acessível para qualquer tipo de limitação. Como um sinal visível dessa inclusão, foi projetado uma rampa que oferece acesso ao primeiro andar, e se estende para dar acesso ao nível superior, recebido por largos corredores que levam às salas de terapia, escritório, área de convívio, etc.



A arquitetura do edifício se apropria da plasticidade do barro ainda fresco, sendo aplicado a uma estrutura de taipa. Tal método possibilita a construção de paredes curvas com extrema facilidade, além de oferecer conforto térmico e ser acessível, tornando essa obra, uma obra mais sustentável.



# Obra Análoga 3

## Palenque Cultural Tambillo

**Localização:** Tambillo, Equador

**Autor:** Caá Porá Arquitetura + Siete86



A criação deste centro cultural é importante para a cultura tradicional das comunidades da Província de Esmeralda, que, com a influência da migração, da globalização e da evangelização, está se perdendo. Com o clamor de muitas dessas comunidades que enxergam os Palenques Culturais como um espaço que reflete costumes e saberes de seus ancestrais, este centro é proposto para promover a continuação desses ensinamentos.

O conceito deste projeto consiste em manter viva a história cultural e os sistemas construtivos de uma cidade afro-equatoriana, com o objetivo de continuar a instruir e apoiar as crianças e jovens de Tambillo no cultivo da cultura e do conhecimento ancestral.

O município está localizado dentro da Reserva Ecológica Manglares Cayapas, na província de Esmeraldas, no Equador. Foi declarada Sítio Ramsar pela UNESCO em 2003. As águas e ilhas ao redor de Tambillo abrigam vestígios arqueológicos da cultura Tolita (500 aC - 500 dC).

O Palenque Cultural Tambillo se expressa na forma de um centro de dança, uma escola de formação de músicos e bailarinos e oficinas de criação de instrumentos musicais.

- O Projeto:

O projeto é composto por dois espaços: a área de dança, que é o edifício principal, e as salas polivalentes e oficinas. A área de dança cumpre o papel de "refúgio" na periferia da cidade, gerando privacidade. É o local de ensaio e apresentação do grupo "Embarcados no Mangue". Situa-se junto ao mangue e se abre para ele, criando um vínculo mais estreito entre a natureza e a expressão artística.



As salas de aula e oficinas projetam a arquitetura local. Esses blocos são implantados deixando pátios internos entre eles que dão suporte às atividades internas. Por último, existe uma área de crescimento onde se prevê o desenvolvimento do complexo, com um conjunto de serviços complementares, como sala de gravação, alojamento para turistas, cozinha, etc. Nesta zona de crescimento, propõe-se a criação de um viveiro nas primeiras fases de construção.



Os moradores de Tambillo permitiram entrar em suas fazendas dentro dos manguezais para ver os materiais locais disponíveis para construção. Para a fundação, correntes de pedra serão usadas para isolar o solo pantanoso e salobro. Com esta base é possível levantar a estrutura composta por 15 cm quadrados de madeira de nato, lagoa e louro, as juntas de madeira são tradicionais e modernas. As paredes com 40 cm de espessura serão feitas com misturas de diferentes tons de terra local compactada e misturada com ostras. A capa será tecida com palmeira real.

Conceito

## Raízes



Todo o trabalho foi pensado e planejado para enfatizar e fortalecer a história, a cultura e as tradições presentes na cidade de Ipuina.

Com isso, trouxe como conceito a ideia de enraizar essas questões que são tão importantes para a nossa formação como pessoas e sociedade, trazendo a ideia de fixar cada vez mais as tradições, e como as raízes de uma árvore que surgem de uma única muda e crescem se espalhando, ramificando e se fixando ao solo, servindo como base de algo grande, as histórias e tradições precisam seguir o mesmo rumo, para que não seja algo frágil, que tenha consistência e se mantenha firme e viva através do tempo, gerando assim, frutos para a sociedade.



Figuras: Eventos festivos da cidade de Ipuina-MG/ Fonte: Acervo Jornal das Gerais

## Partido

Partindo deste ponto, busco aplicar no projeto técnicas construtivas presentes na nossa região que fazem parte da história da cidade, como por exemplo a técnica do pau a pique também conhecida como "taipa de mão", trazendo-a de volta com as atualizações necessárias, criando ambientes que serão favorecidos pelos benefícios que essa técnica possui. A ideia é trazer o aspecto visual de terra crua, deixando a edificação como se ela fizesse parte daquela terra, como se estivesse enraizada naquele local.

Também será aplicado a ideia de "raízes" nos pisos, ramificando os caminhos através de todo o espaço.

Serão utilizados outros materiais naturais além da técnica com a terra crua, como por exemplo a madeira que tem sua origem vinda do que um dia foi sustentado por uma raiz. Também apelando para o aspecto visual, a aplicação da madeira neste projeto, em suas estruturas, vai trazer benefícios como a redução do tempo de construção, além de ser um material mais leve e de fácil manuseio, ele diminui os resíduos no canteiro de obra, fazendo do projeto uma obra mais sustentável.



## Programa de Necessidades

O projeto para a construção desse Centro de Tradições, precisa seguir todas as normas do Corpo de Bombeiros, para a segurança do seu público, além de proporcionar uma boa experiência.

O programa de necessidades deste projeto busca sanar a demanda do município, trazendo conforto para aqueles que vão usufruir do local, segurança, e proporcionar boas lembranças, afim de trazer esse mesmo público em outros eventos, e repetir estes processos nos anos seguintes.

O espaço do Centro de Tradições Ipuiunenses conta com:

- Bilheteria
- Espaço para acontecer os eventos e exposições
- Sanitários
- Praça de alimentação ("barraca da festa")
- Cozinha e apoio
- Depósito
- Administrativo, gerência e serviços
- Secretaria Municipal da Cultura
- Palco
- Camarins e apoio
- Estacionamento
- Guarita para apoio policial, dos bombeiros e de socorristas

# Estudos para Proposta Projetual

## Setorização



Legenda - Setorização			
 Serviços	 Secretaria da Cultura	 Palco e Camarim	 Estacionamento
 Administrativo	 Áreas Comuns	 Apoio Camping	

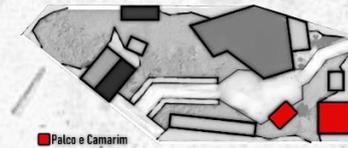
Com base nos estudos já apresentados, se inicia a aplicação nos estudos preliminares do projeto.

Com o intuito de sanar todas necessidades do município, e contornar os desafios projetuais, foi desenvolvido um estudo de setorização seguindo o programa de necessidades proposto.

Os setores foram divididos em: Setor Administrativo, Setor de Serviços, Secretaria Municipal da Cultura, Áreas Comuns, Palco, Apoio de Camping e o Estacionamento.

A proposta desta setorização, foi desenvolvida pensando no conforto de quem vai usufruir do Centro de Tradições, e também no menor impacto possível do seu entorno, já que o terreno designado para o projeto se encontra dentro da malha urbana, em uma região com predominância residencial.

## • Palco:



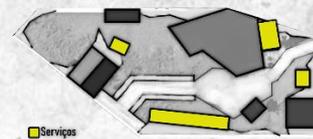
Com isso, foi adotado estratégias para diminuir este impacto, como por exemplo, a utilização do paisagismo como barreira visual contornando quase todo espaço que receberá eventos de vários portes. Também como forma de minimizar o a propagação sonora, o palco onde acontecerá shows e apresentações, foi locado estrategicamente com sua parte frontal voltada para a direção Sudoeste, onde as ondas sonoras seguirão para os fundos do terreno, diminuindo a propagação da mesma em direção a área residencial.

Também como ponto estratégico, será implantado o Camarim aos fundos do palco, que dará acesso rápido e prático, além de abrigar os veículos das bandas que participarão das festas.

## • Área Comum:

A maior área do Centro de Tradições Ipuiunenses, é para o uso comum, que é onde os usuários poderão transitar e utilizar livremente, contando com um pátio aberto que receberá as barracas da festa de São Benedito, ou a exposição de carros clássicos, e também a arena para os rodeios.

A praça de alimentação, também chamada pelos populares como "barraca da festa", foi locada estrategicamente para ter visão para o palco, para os frequentadores assistirem as apresentações enquanto se deliciam com a variedade culinária presente nos eventos. Também para receber apoio da infraestrutura presente no Centro de Tradições.



## • Serviços:

O setor de serviços é voltado para proporcionar à população, o maior conforto e segurança durante os eventos. Contando com banheiros equipados e com acessibilidade espalhados pelo local, com a cozinha interligada diretamente com a praça de alimentação, e com a parte de controle interno que faz o Centro de Tradições funcionar. O espaço também conta com postos da Polícia Militar, do Corpo de Bombeiros e dos Socorristas, para a segurança de todos.

## • Administrativo:



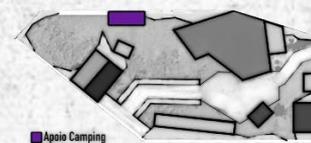
O setor Administrativo conta com salas onde acontece a gestão do Centro de Tradições.

## • Secretaria Municipal da Cultura



Ao decorrer do processo, surgiu a ideia de trazer para o Centro de Tradições a Secretaria Municipal da Cultura, com o intuito de fortalecer ainda mais o cenário cultural, possibilitando um maior contato com a população.

## • Apoio de Camping:



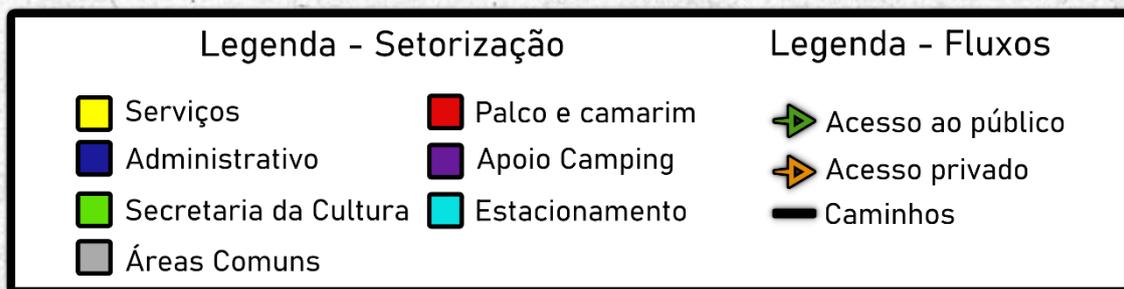
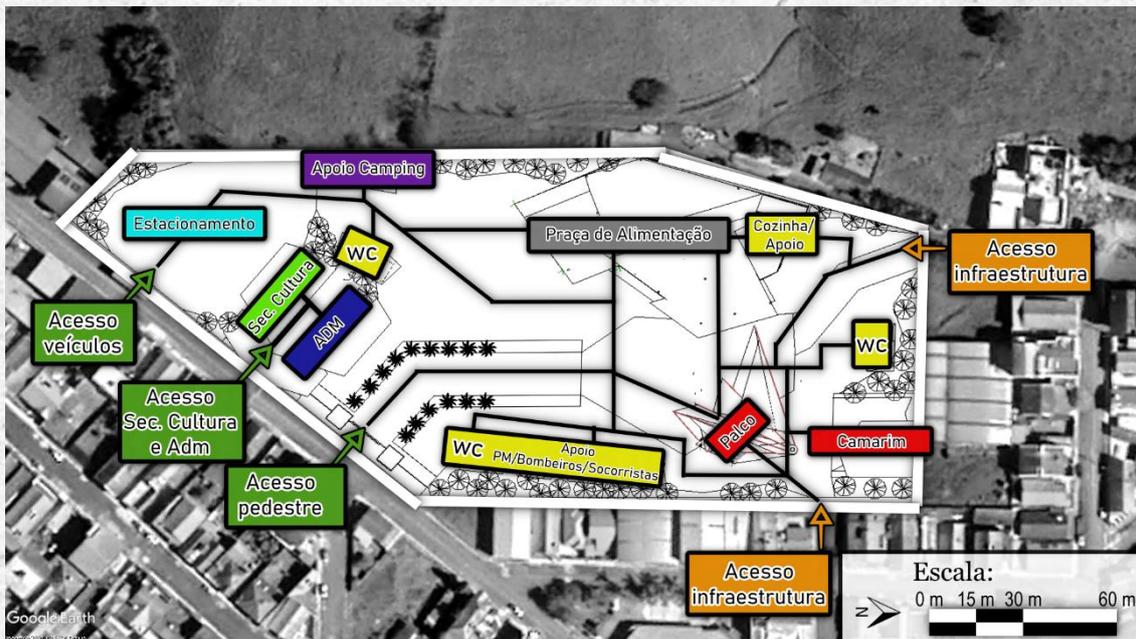
O Apoio de Camping vai atender os grupos de congada e os barraqueiros que são de outras cidades, que em outras festas não possuem um lugar adequado para se instalarem. Essa infraestrutura fornecerá todo o apoio necessária para receber esses visitantes que fazem parte da história das festas de Ipuina.

## • Estacionamento:



Por fim, o setor do Estacionamento, que vai auxiliar para diminuir os impactos que as festas causam na cidade, pois nas outras edições de todas as festas da cidade, não possuía um espaço destinado para os veículos, o que fazia os populares estacionarem nas ruas da cidade, muitas vezes obstruindo o trânsito e causando desconforto aos moradores da região.

# Fluxograma



A partir do estudo de setorização, foi feito um estudo de fluxos do Centro de Tradições Ipuiunenses.

Apesar do projeto contar com sua maior parte sendo áreas comuns de fluxo livre, é possível delimitar os caminhos de maiores fluxos.

## • Acesso do Público:

Começando com os acessos, a fachada frontal do terreno conta com uma extensa área que dá acesso ao interior do Centro de Tradições pela Avenida Jose Carlos de Souza. Nessa área, está localizada o acesso do público do Centro de Tradições, que conta com uma entrada de veículos para o estacionamento, uma entrada que dá acesso a Secretaria Municipal de Cultura e ao Administrativo do Centro de Tradições e uma entrada de pedestre que dá acesso direto ao interior do Centro de Tradições.

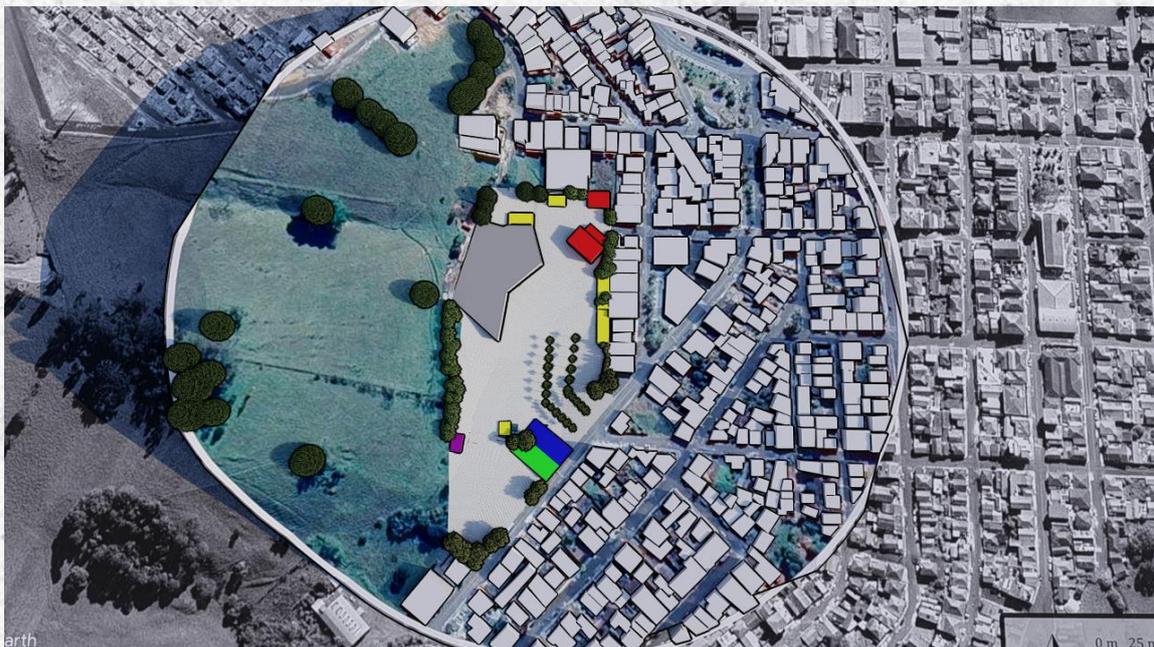
## • Acesso Interno:

Na porção mais ao norte do terreno, possui ruas que acabam no limite do terreno, que já facilitam o acesso a área de controle interno, possibilitando a entrada e saída dos setores privados sem interferir no uso das áreas comuns.

A entrada pela Rua Leonildo Corsi, possibilita um acesso direto ao fundo do Backstage do Palco, facilitando a entrada e saída de equipamentos, e dos artistas que se apresentarão neste palco, trazendo maior comodidade e privacidade para os mesmos.

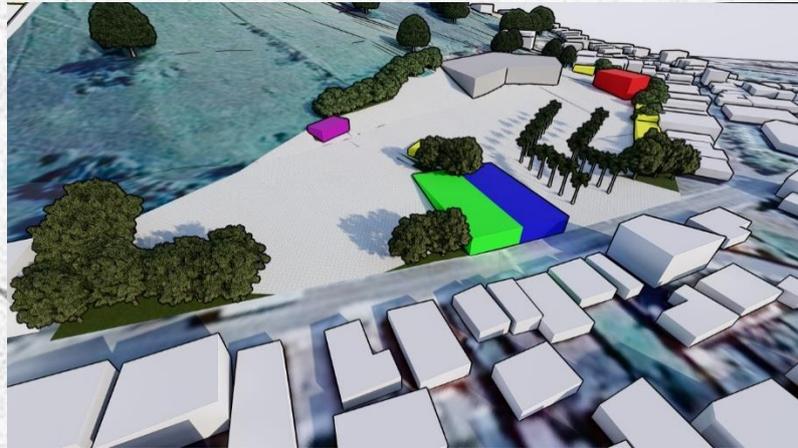
O outro acesso, pela Avenida São João, dá acesso ao setor de serviços, possibilitando a reposição de mercadorias e suprimentos sem atrapalhar os eventos que estarão acontecendo.

## Estudo Volumétrico de Massas

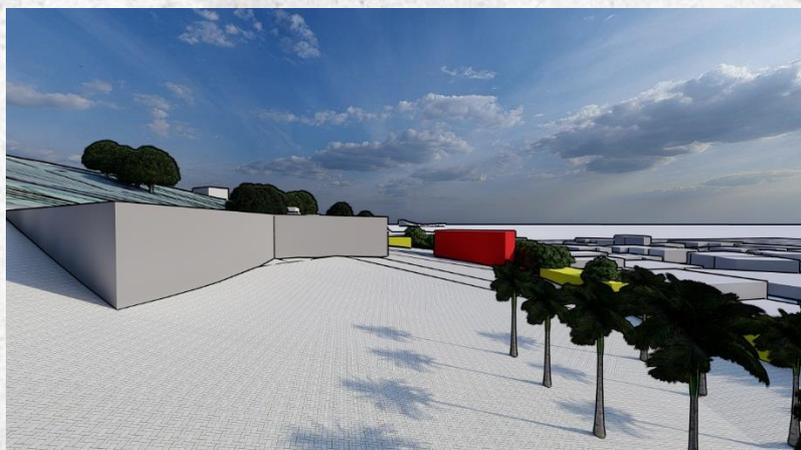
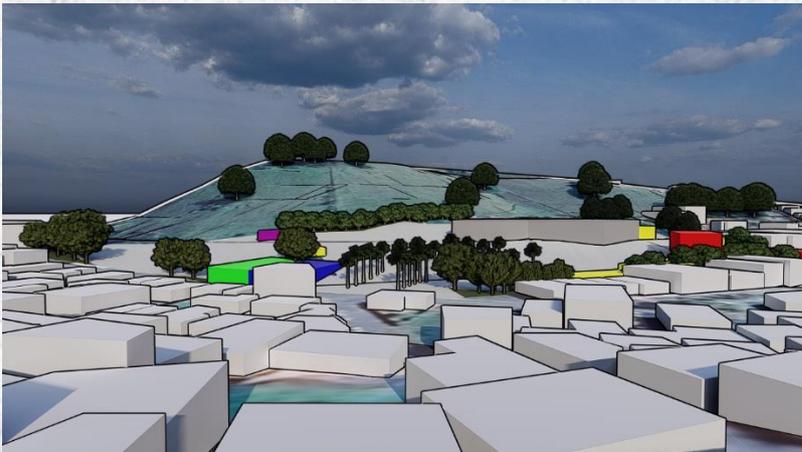


Com base no estudo de uso do entorno, vemos que a predominância desta área é residencial, mas também possui alguns estabelecimentos comerciais e institucionais. No estudo de ocupação, vemos que a predominância são edificações de um pavimento, e uma quantidade considerável de dois pavimentos.

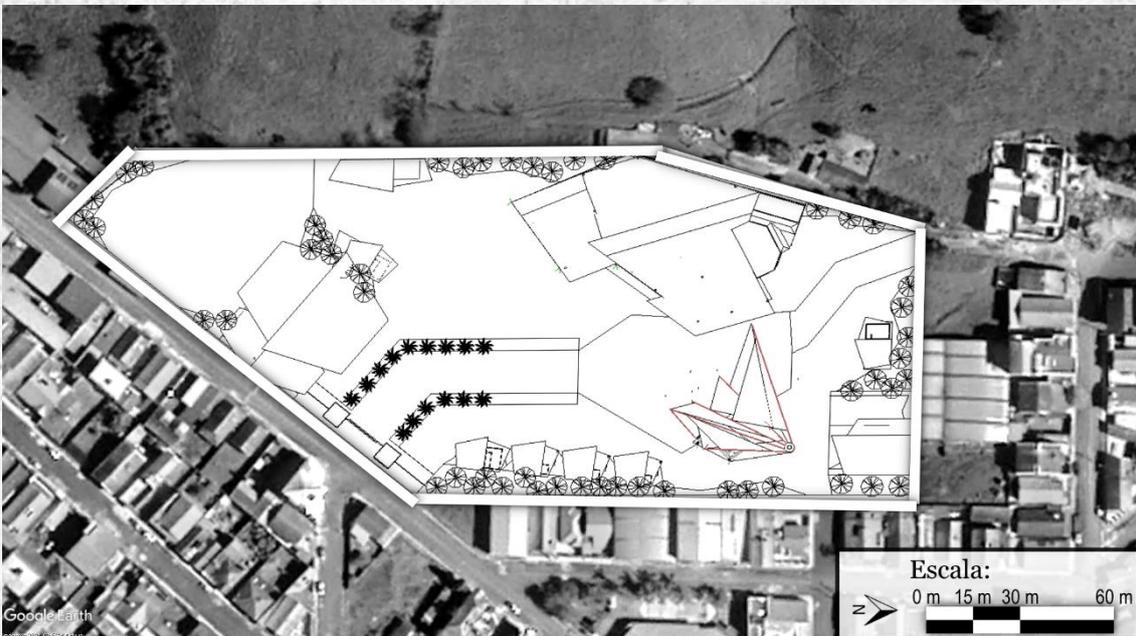
Tendo isso em mente, o projeto do Centro de Tradições Ipuinenses, não pode destoar do seu entorno, para não causar nenhum impacto negativo nesta região.



Com isso, o estudo de massas mostra que as edificações do Centro de Tradição, não ultrapassará o gabarito de altura do seu entorno, contando com massas horizontalizadas, as edificações farão parte da paisagem urbana presente naquela região.



# Implantação

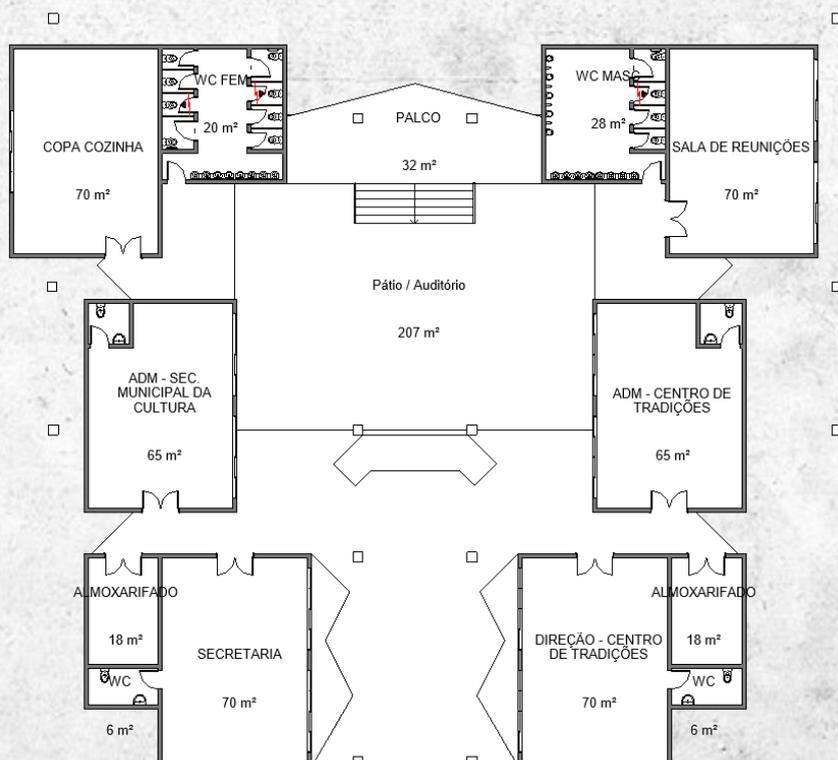


# Projeto

## • Administrativo e Secretaria Municipal de Cultura



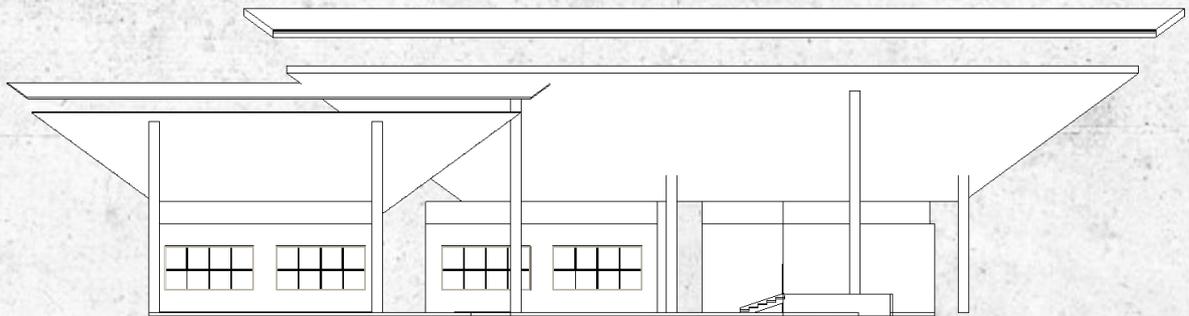
### Planta baixa



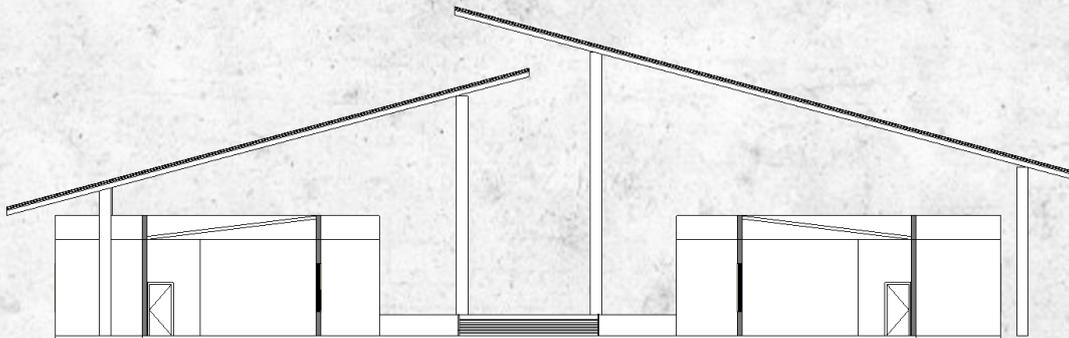
Planta Humanizada



Corte 1

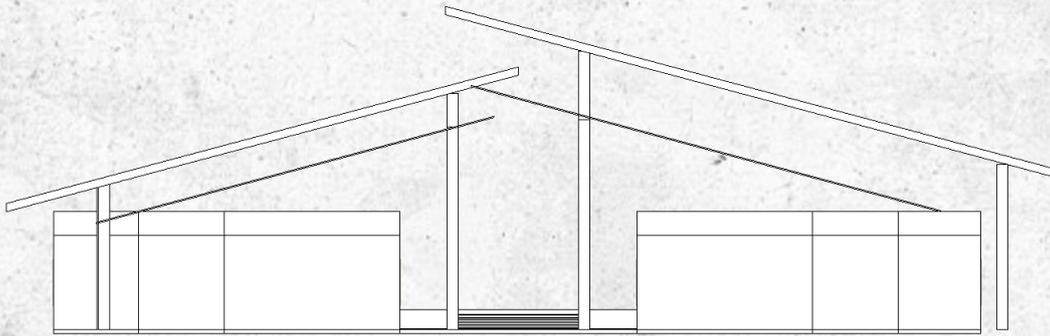


Corte 2

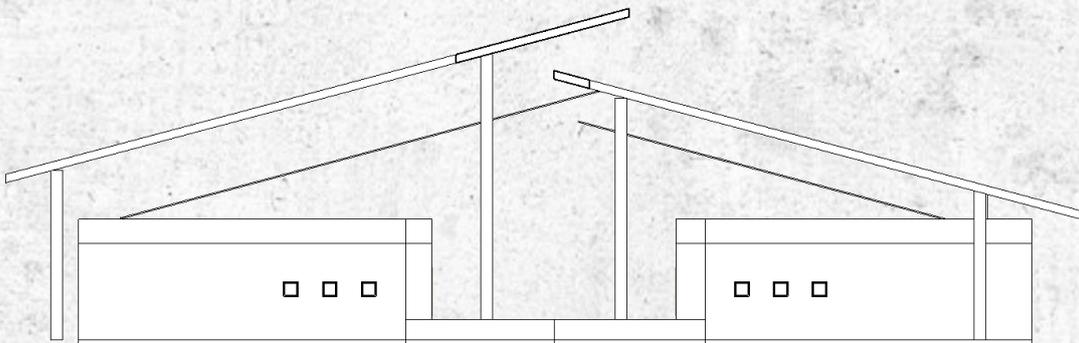


**Fachadas**

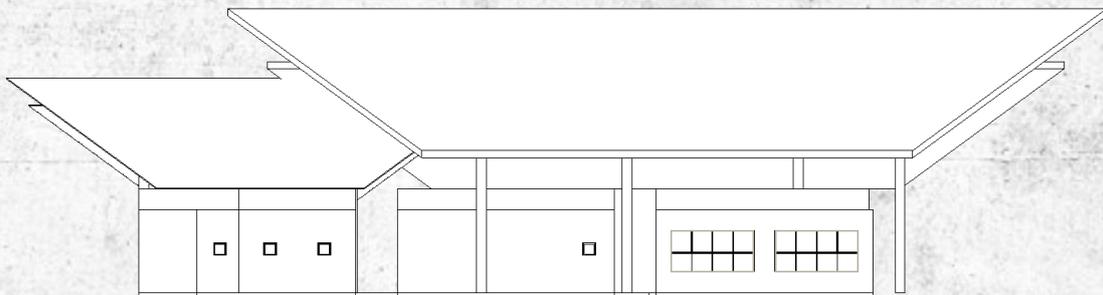
Frontal



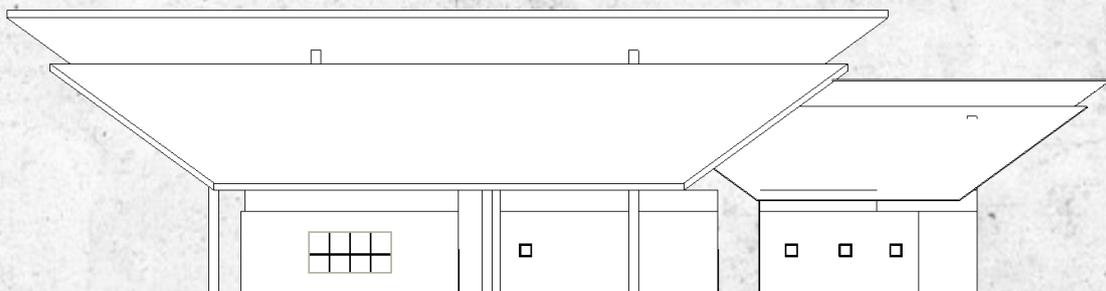
Posterior



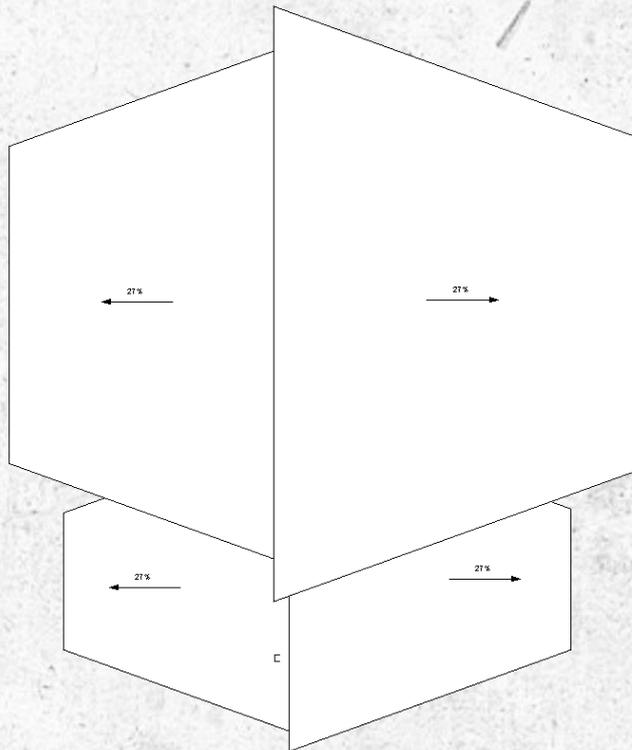
Lateral Direita



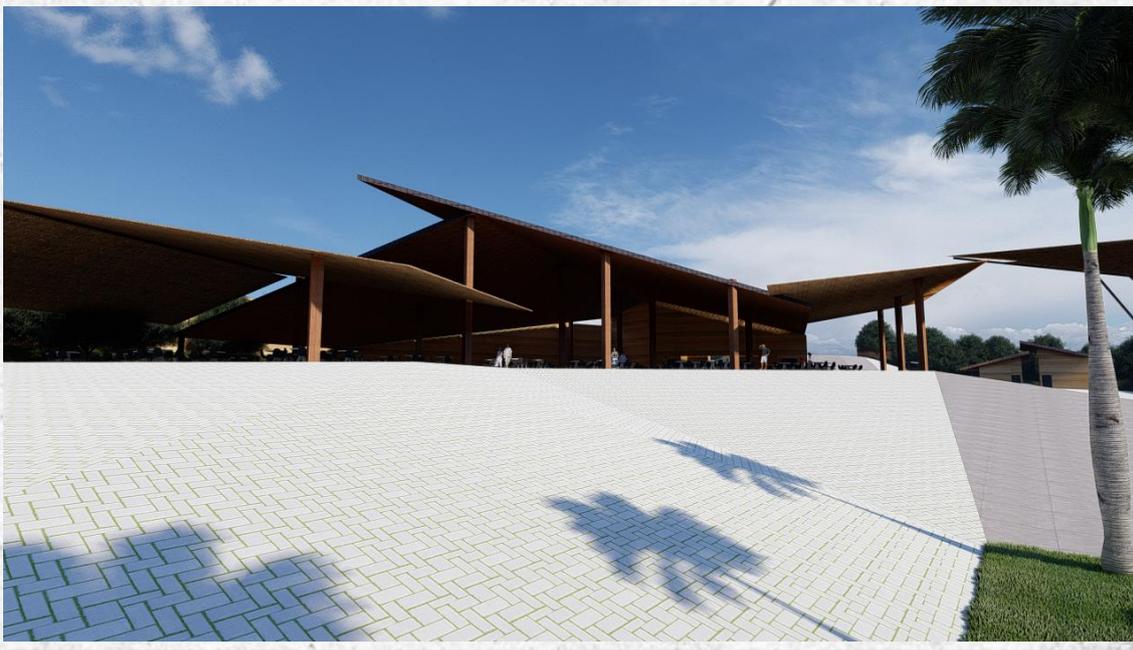
Lateral Esquerda



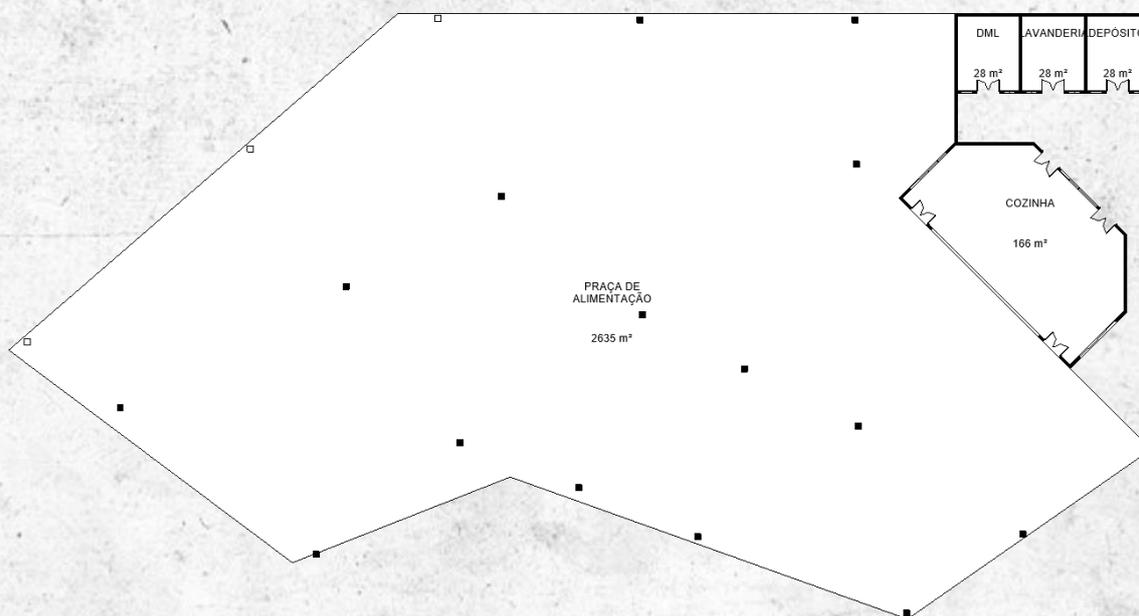
Cobertura



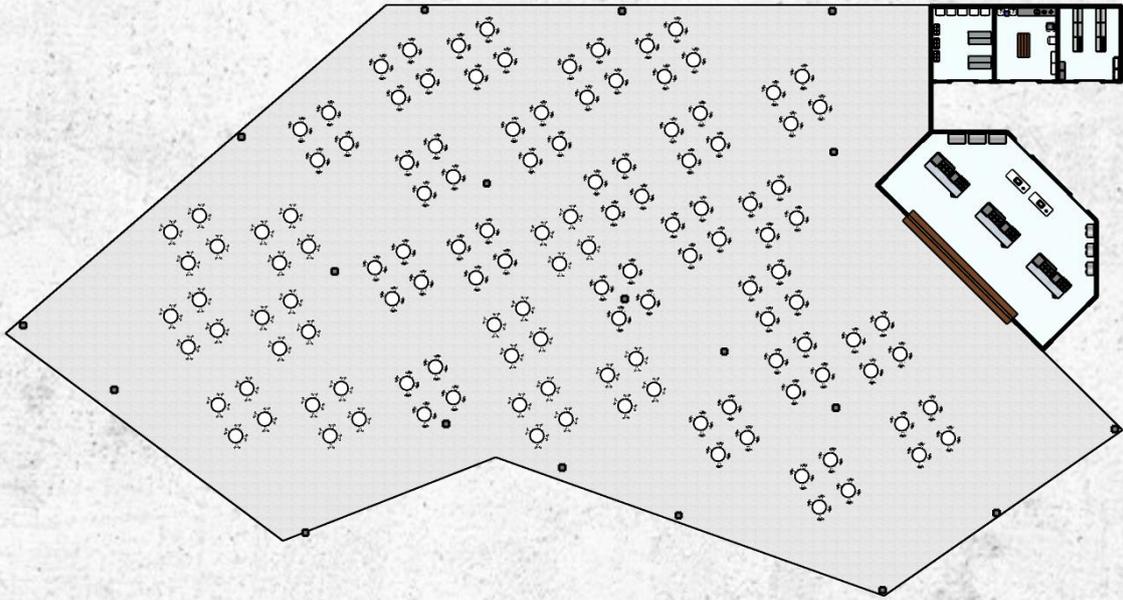
• Praça de alimentação e Apoio



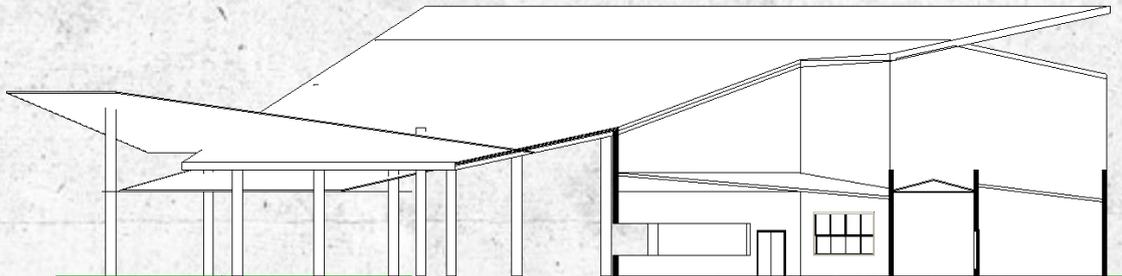
Planta baixa



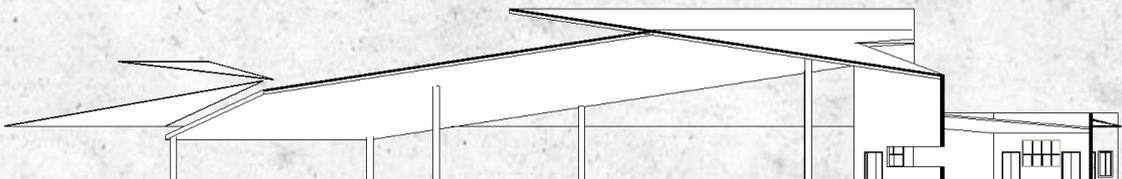
Planta Humanizada



Corte 1

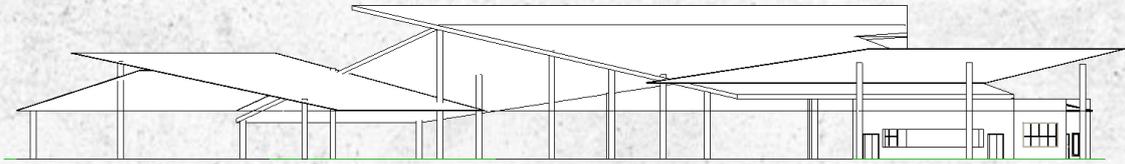


Corte 2

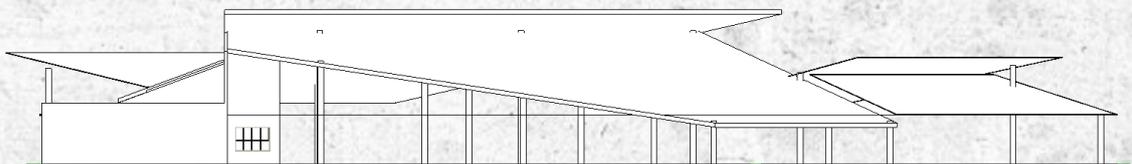


**Fachadas**

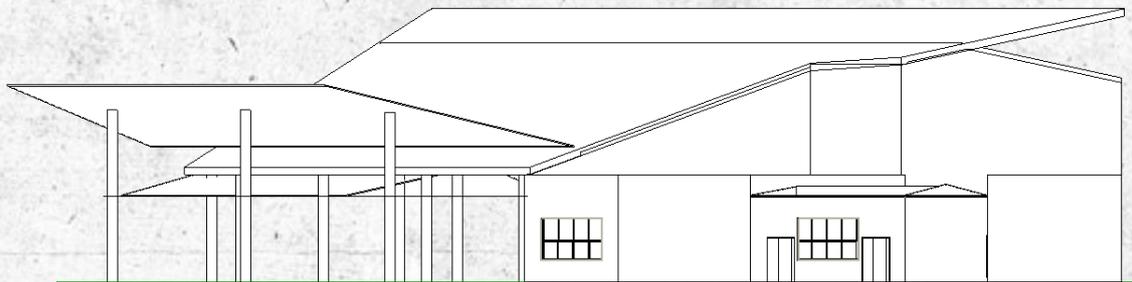
Frontal



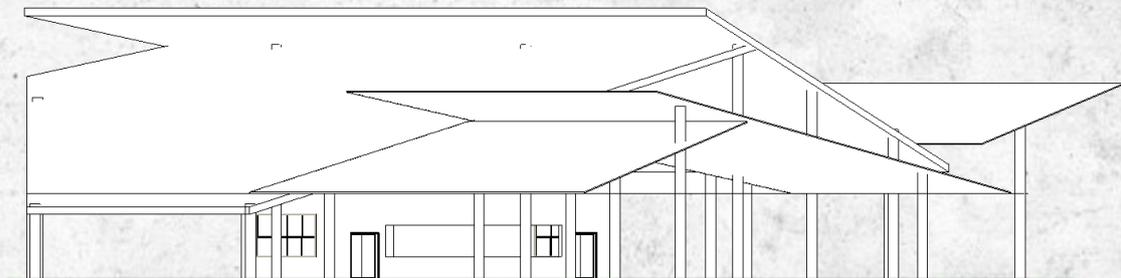
Posterior



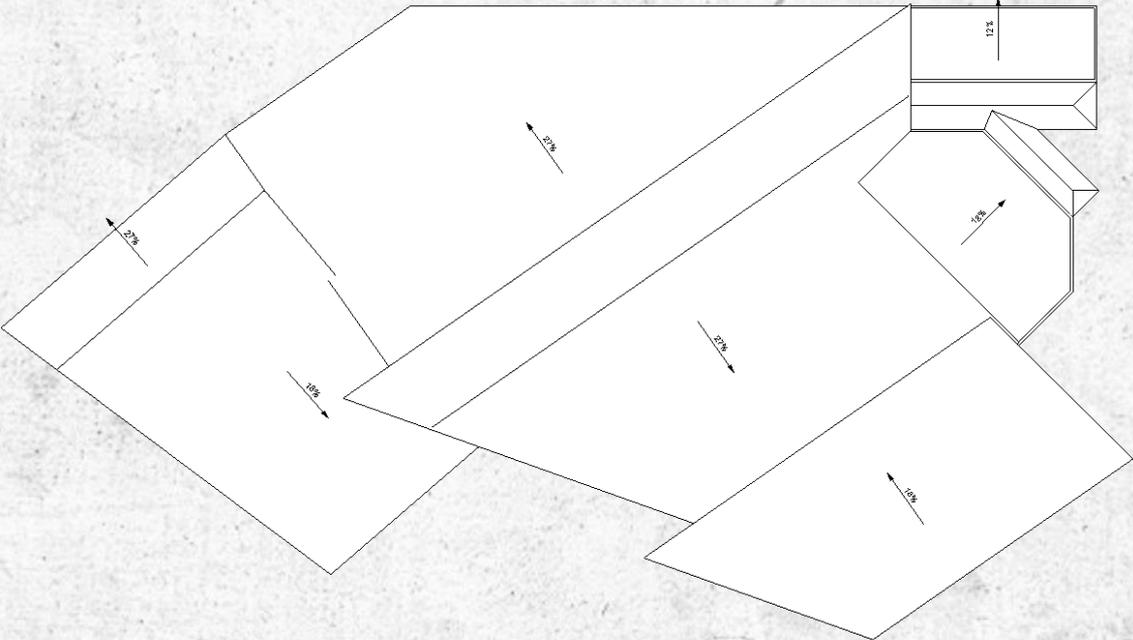
Lateral Direita



Lateral Esquerda



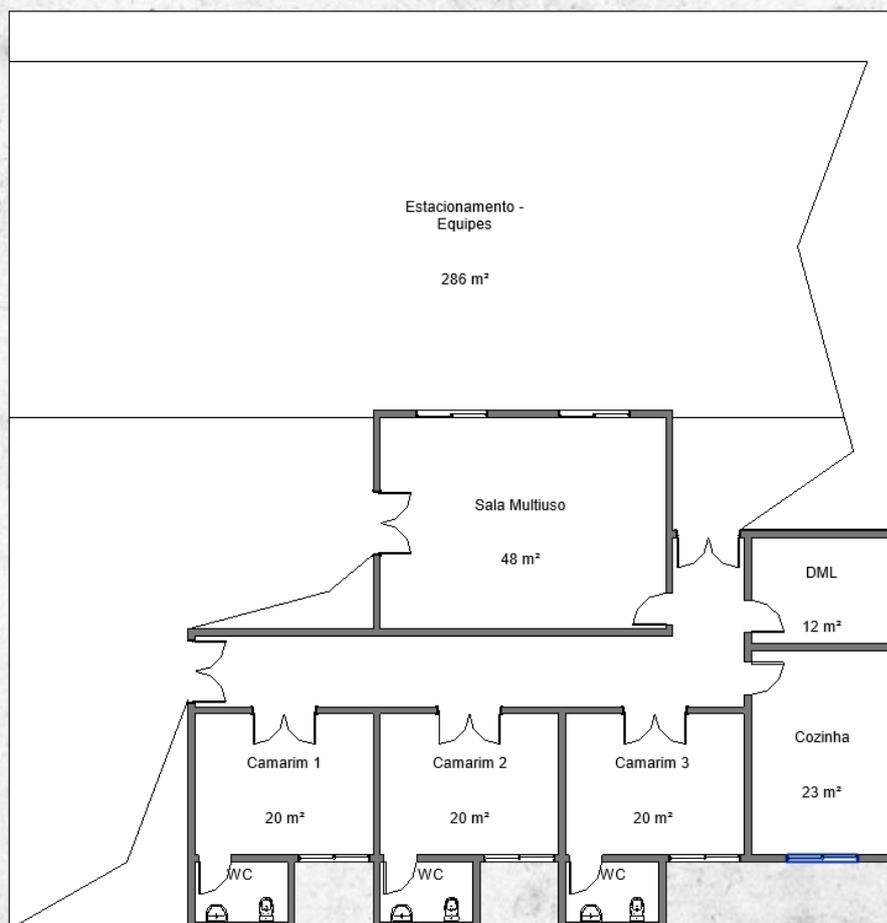
Cobertura



- Camarim



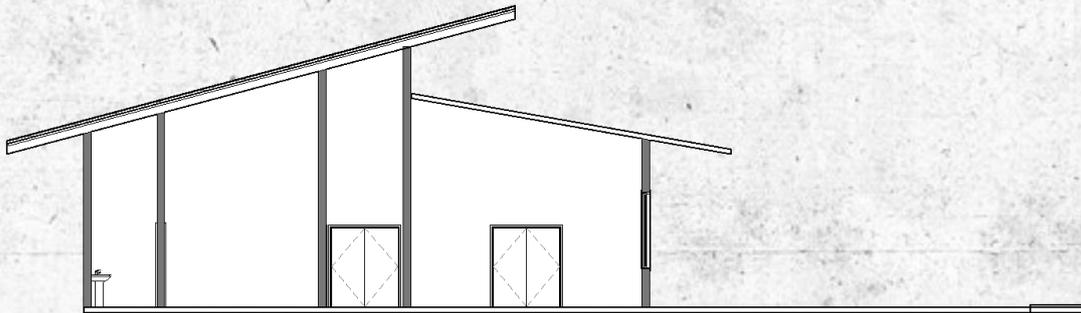
Planta baixa



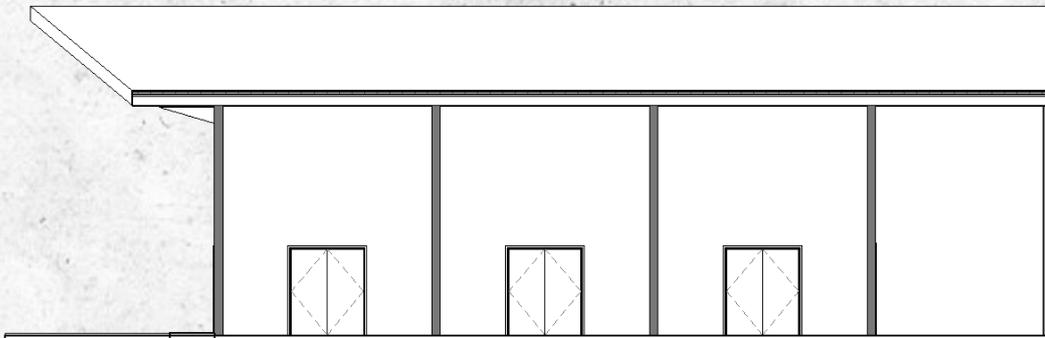
Planta Humanizada



Corte 1

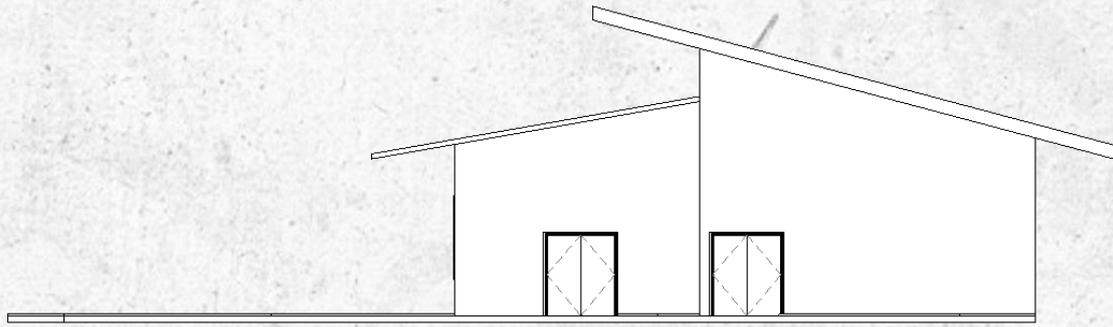


Corte 2

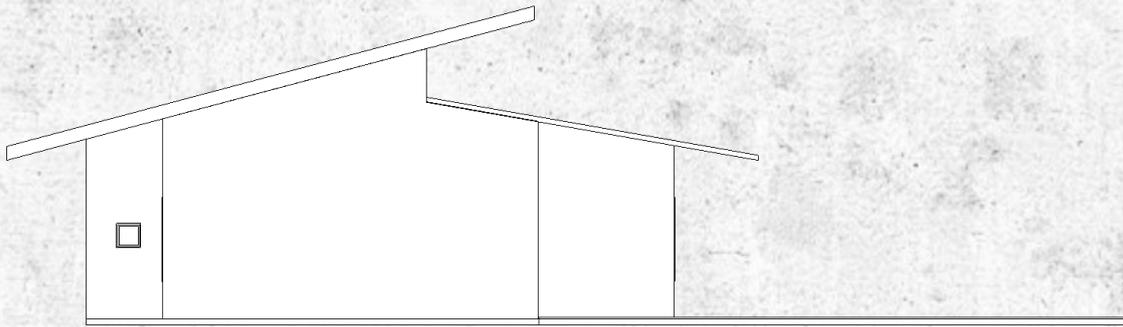


Fachadas

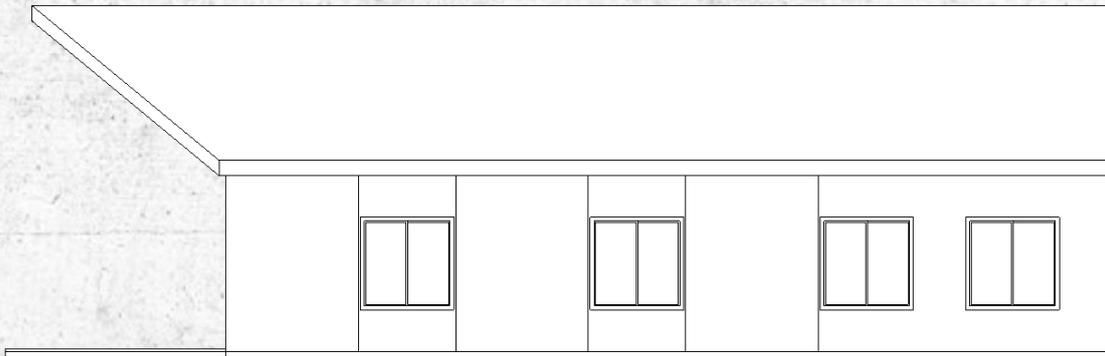
Frontal



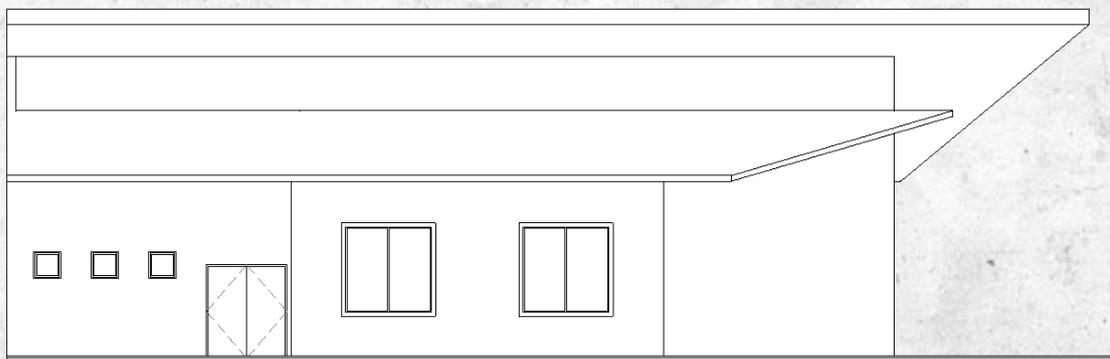
Posterior



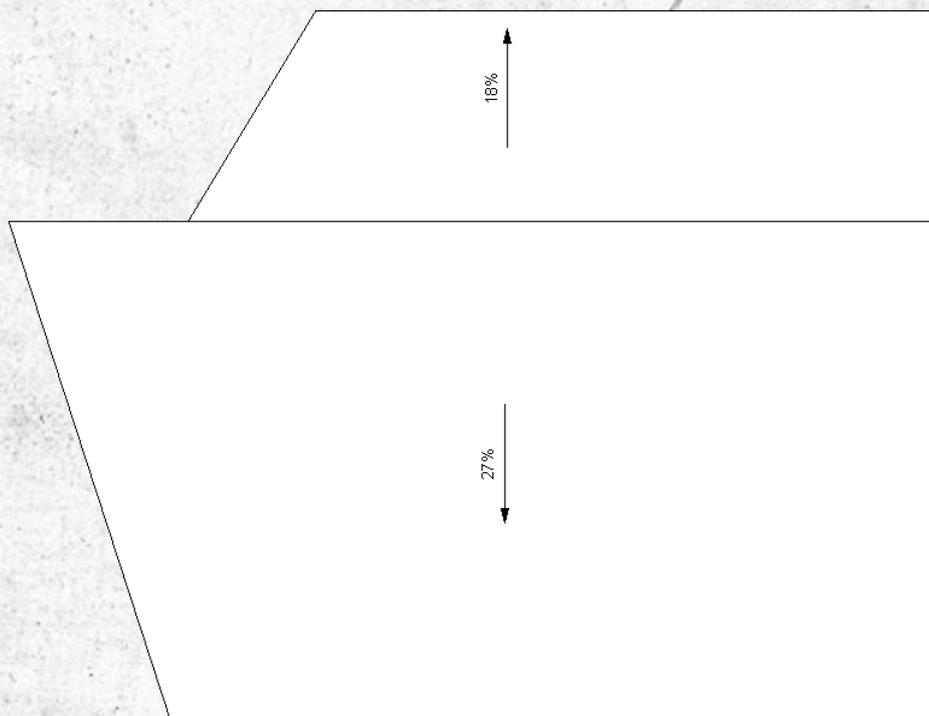
Lateral Direita



Lateral Esquerda



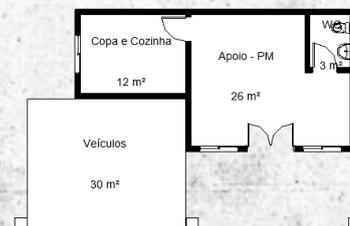
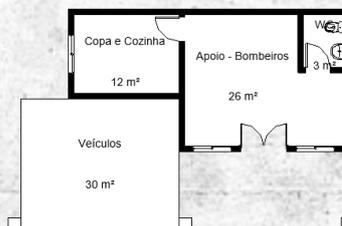
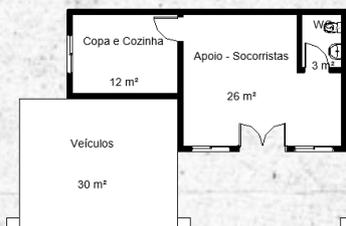
Cobertura



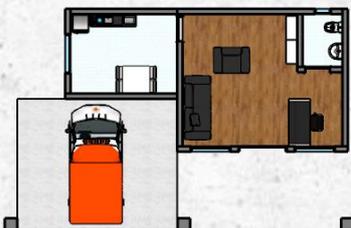
- Apoios: PM, Corpo de Bombeiros e Socorristas



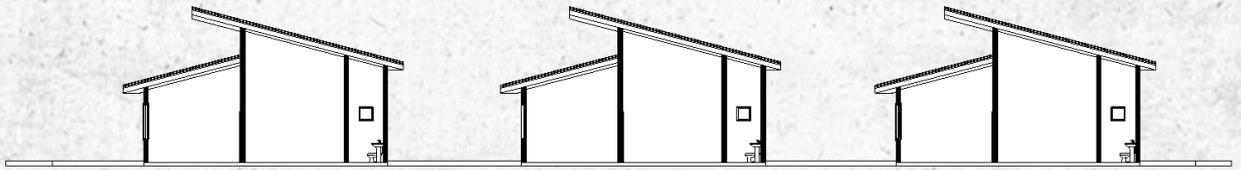
Planta Baixa



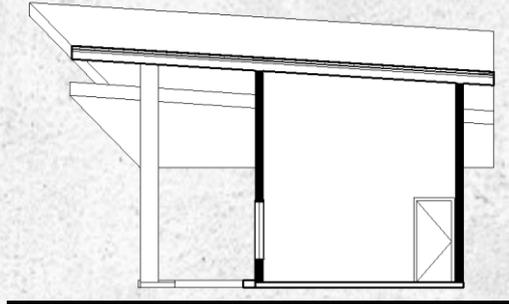
Planta Humanizada



Corte 1

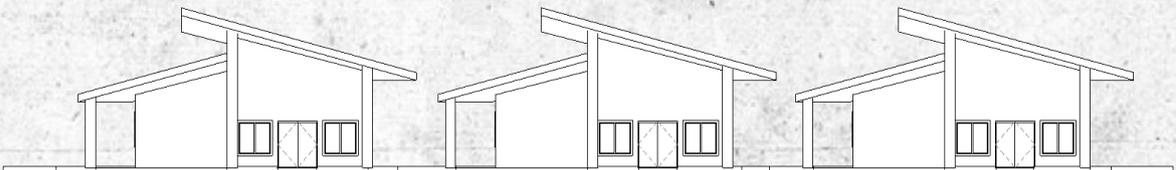


Corte 2

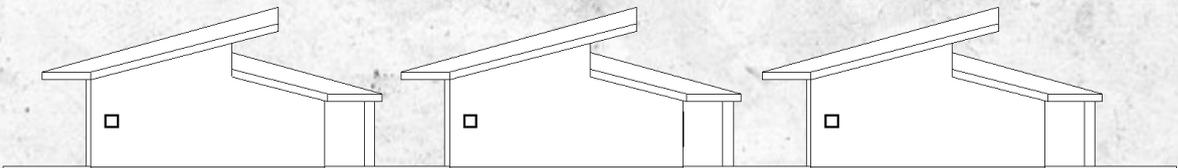


Fachadas

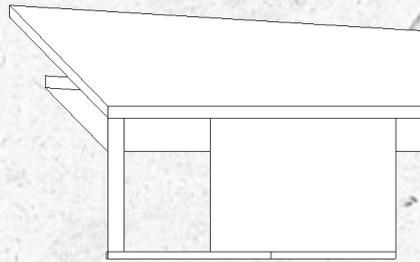
Frontal



Posterior



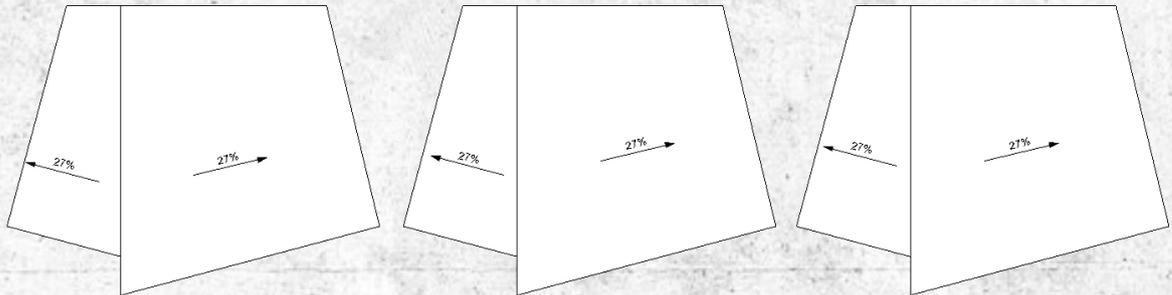
Lateral Direita



Lateral Esquerda



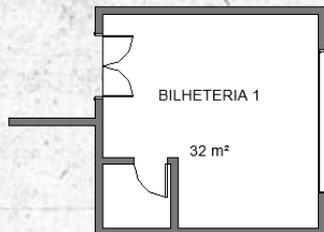
**Cobertura**



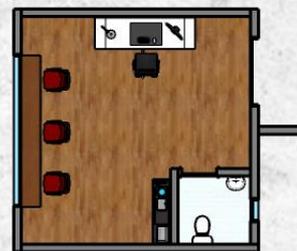
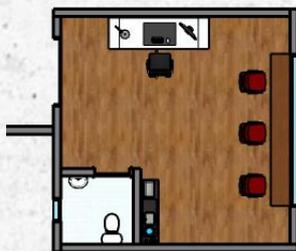
• Bilheteria



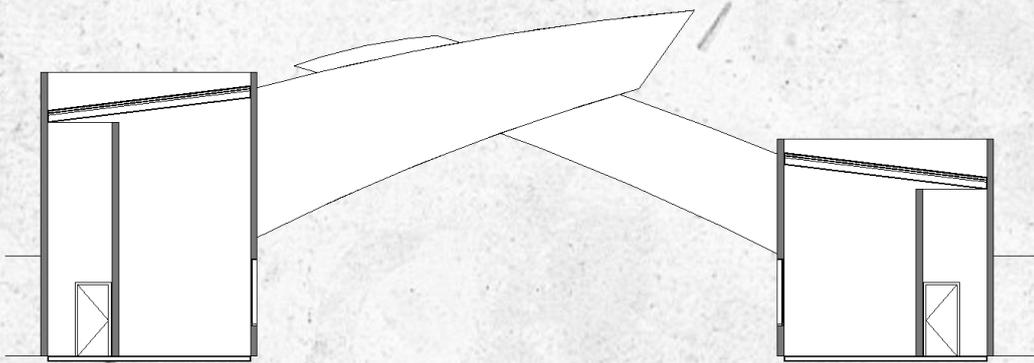
Planta Baixa



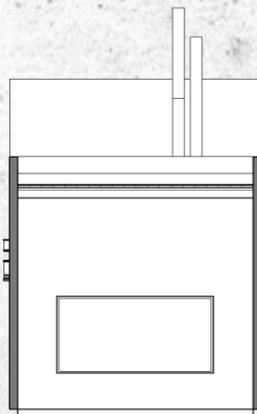
Planta Humanizada



Corte 1

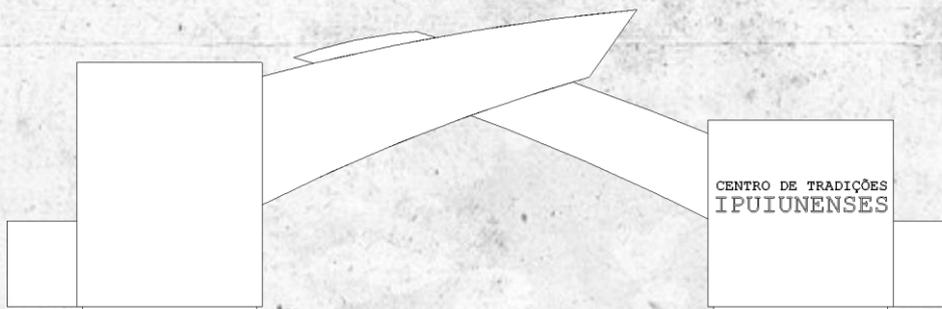


Corte 2

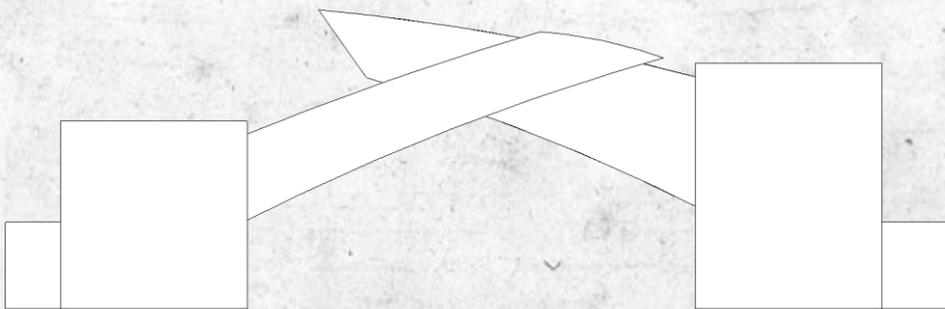


Fachadas

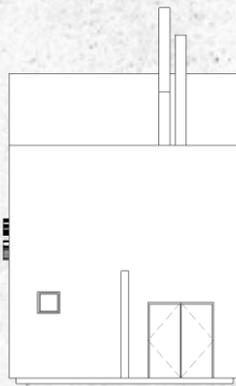
Frontal



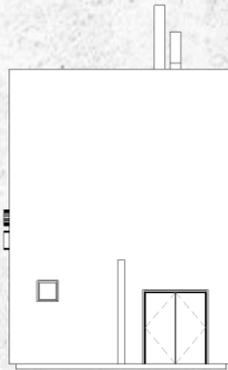
Posterior



Lateral Direita



Lateral Esquerda

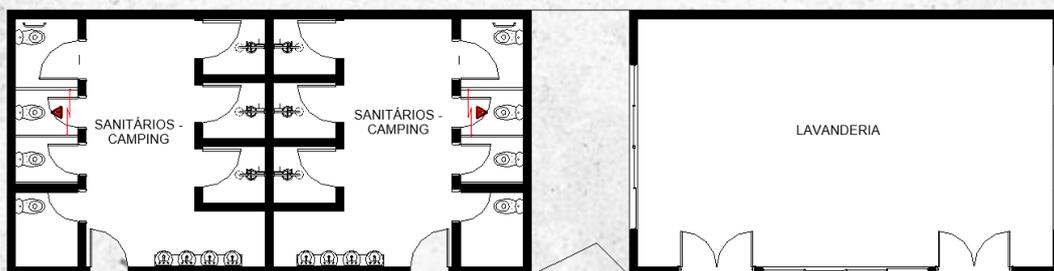


**Cobertura**

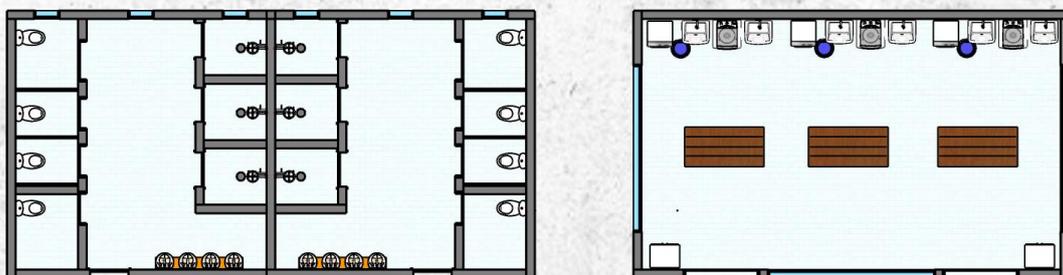


• Camping

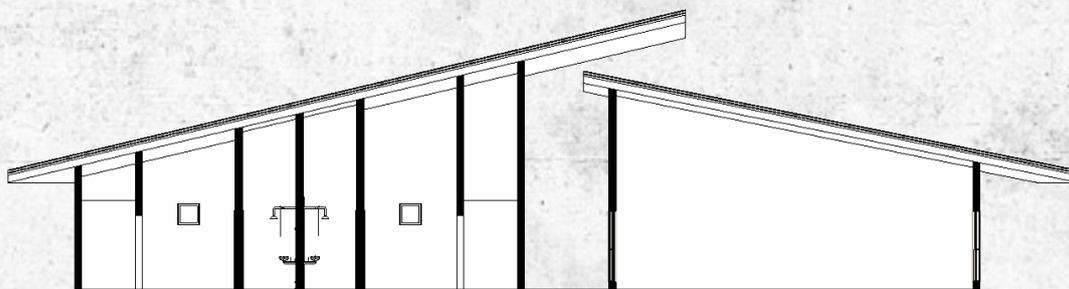
Planta Baixa



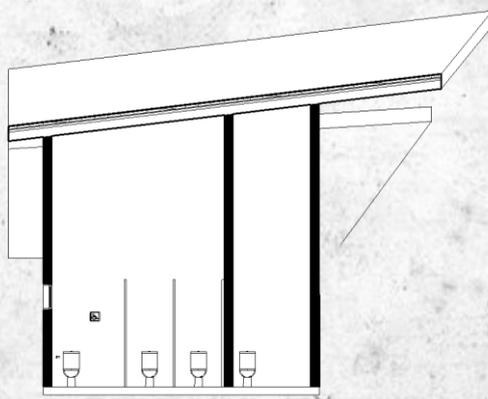
Planta Humanizada



Corte 1

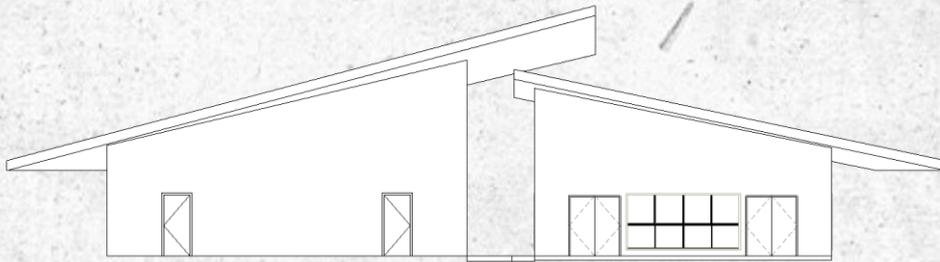


Corte 2

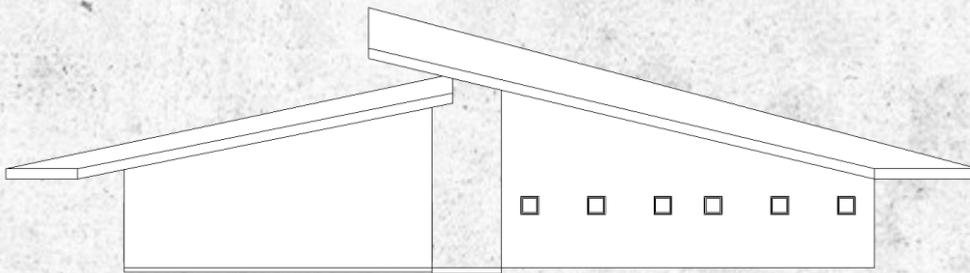


Fachadas

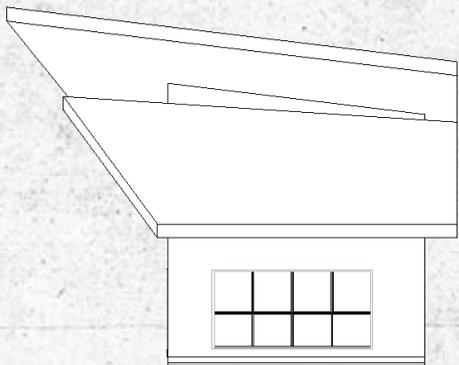
Frontal



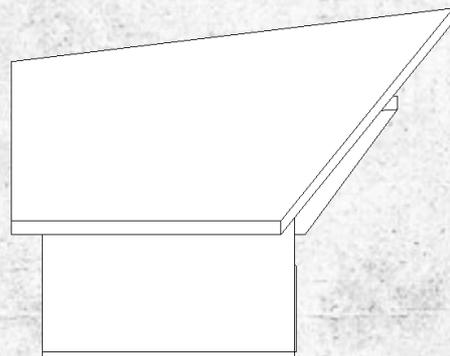
Posterior



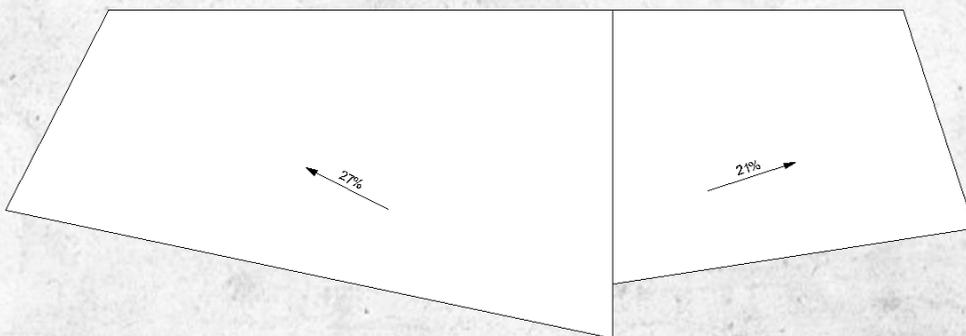
Lateral Direita



Lateral Esquerda

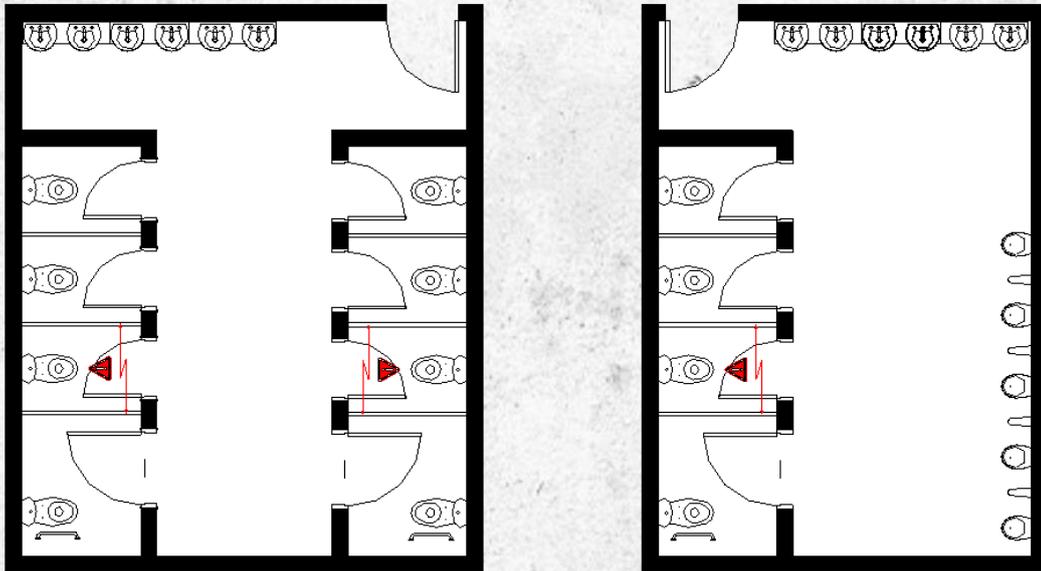


Cobertura

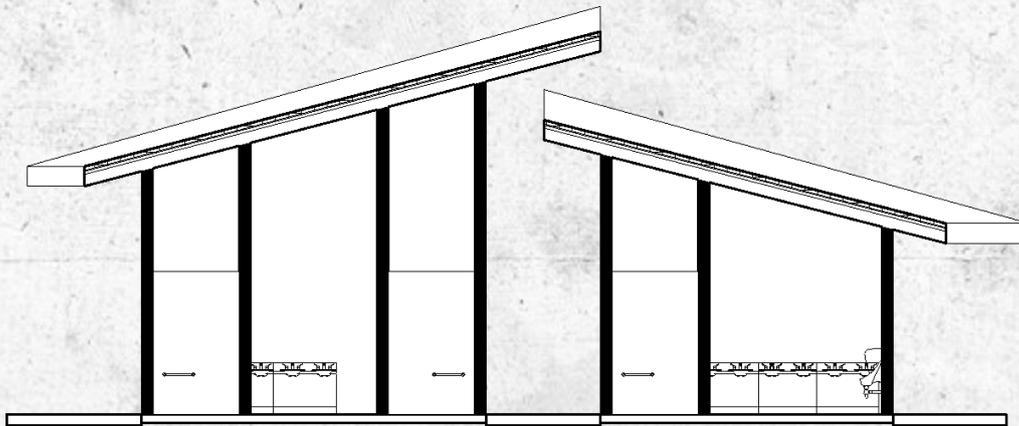


• Sanitários

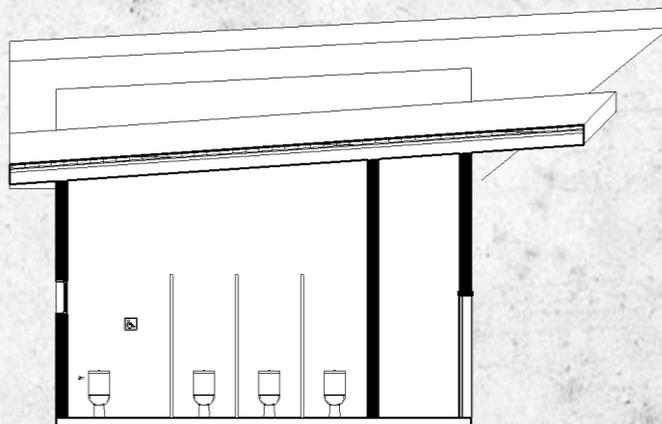
Planta Baixa



Corte 1

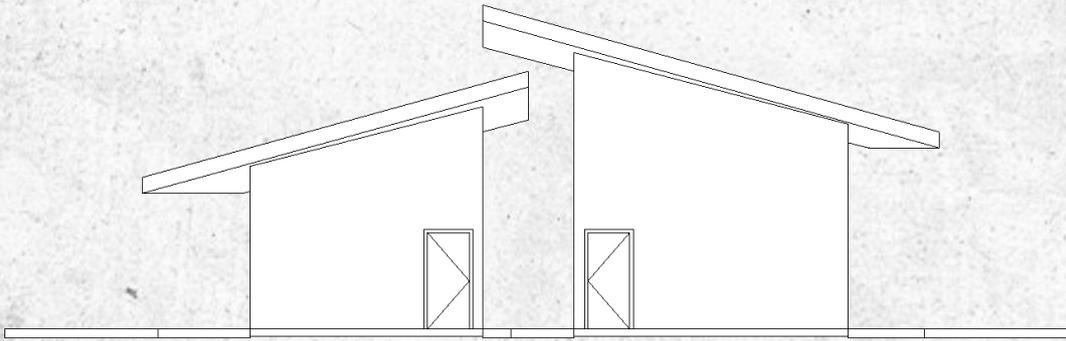


Corte 2

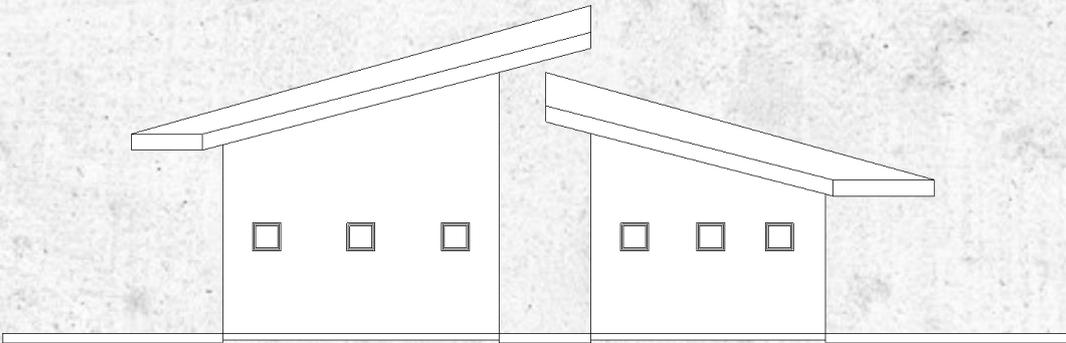


**Fachadas**

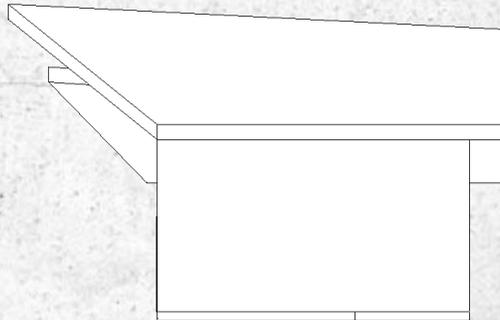
Frontal



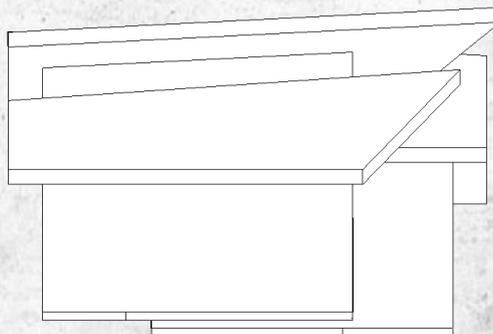
Posterior



Lateral Direita



Lateral Esquerda



# Centro de Tradições Ipuinenses





## Referências

CHOAY, Françoise. **A alegoria do patrimônio**. São Paulo: Unesp, 2001.

FRANCO, José Geraldo. **Ipuiuna: História da terra- Origem do povo**. In: IPUIUNA: Origem do povo. 01. ed. Ipuiuna-MG: GESV, 2000. v. 03, cap. 24.3 Atividades escolares, p. 167-169.

JORNAL DAS GERAIS (Ipuiuna). **Desfile de Carros de Boi de Ipuiuna. Tradicional Desfile de Carros de Boi**, Ipuiuna, p. 1-1, 15 abr. 2018.

TOMAZ, Maria Clara. **(Re)significações culturais no mundo rural mineiro: o carro de boi – do trabalho ao festar (1950-2000)**. Carro de boi, São Paulo, v. 1, p. 1-21, 25 mar. 2021.

VASCONCELOS, Magno. **Patrimônio cultural e a institucionalização da memória coletiva no Brasil**. UEMA/FAPEMA, Maranhão, ano 2018, v. 1, n. 1, 25 mar. 2021. Patrimônio cultural, p. 1-13.

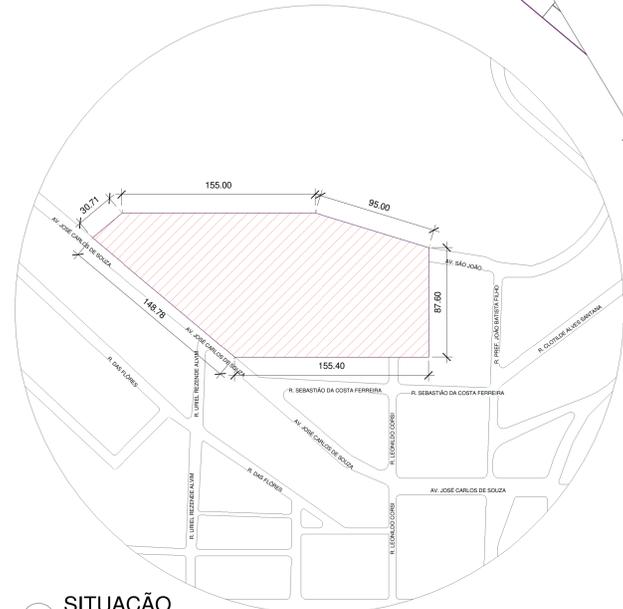
MARDONES, Gonzalo. **Centro de Tradições Lo Barnechea**. 2014. Disponível em: <https://gonzalomardones.com/en/portfolio/centro-de-las-tradiciones/>

HERINGER, Anna. **Anandaloy: Centro para Pessoas com Deficiência**. 2019. Disponível em: <https://www.anna-heringer.com/projects/anandaloy/>

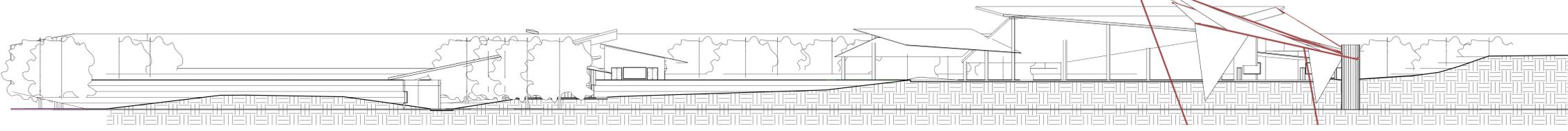
ARQUITETURA, Caá Porá. **Palenque Cultural Tambillo**. Disponível em: <https://caaporarq.com/Palenque-Tambillo>.



2 IMPLANTAÇÃO  
1 : 250



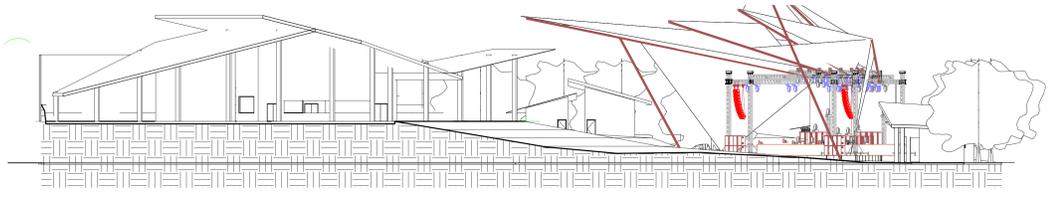
6 SITUAÇÃO  
1 : 2000



3 CORTE 1  
1 : 300



5 OCUPAÇÃO  
1 : 2000

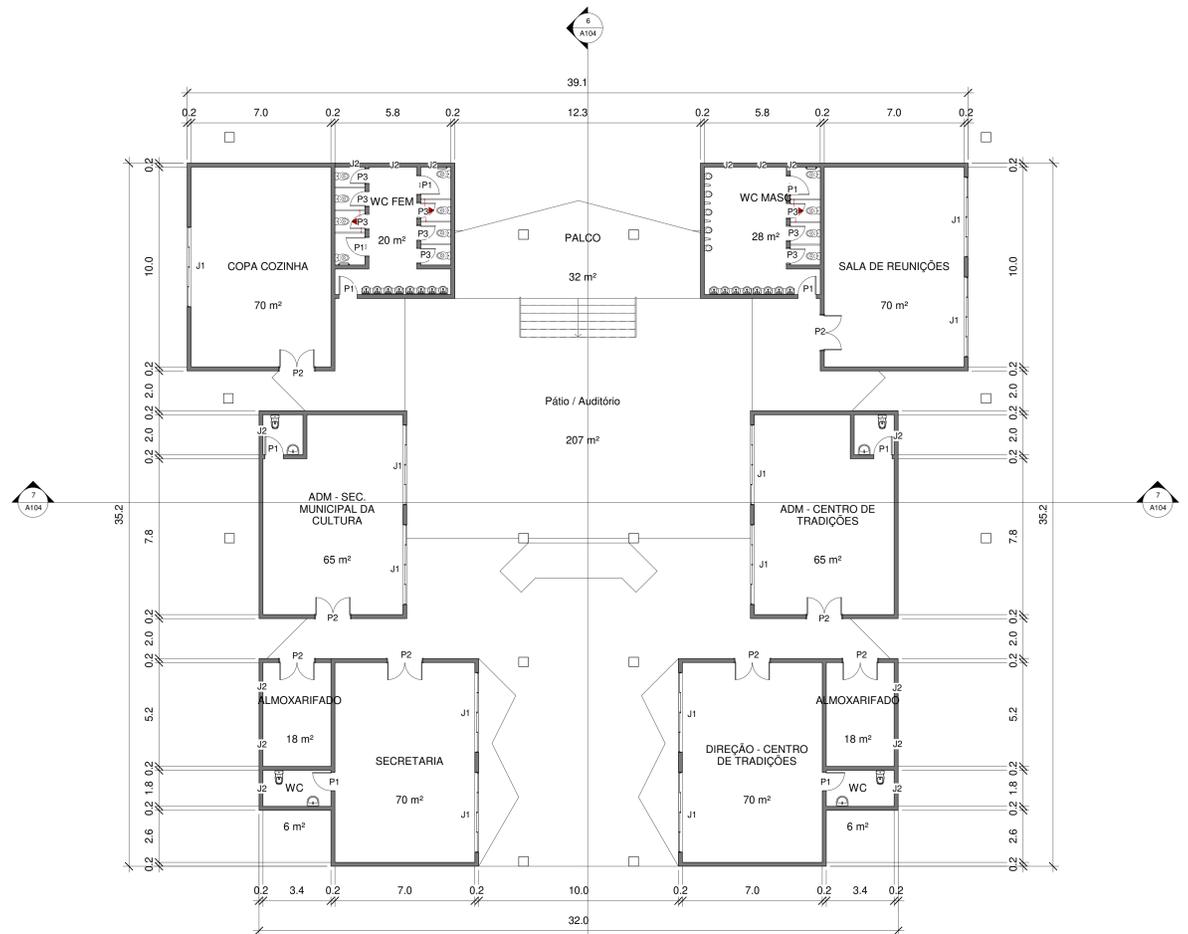


4 CORTE 2  
1 : 300

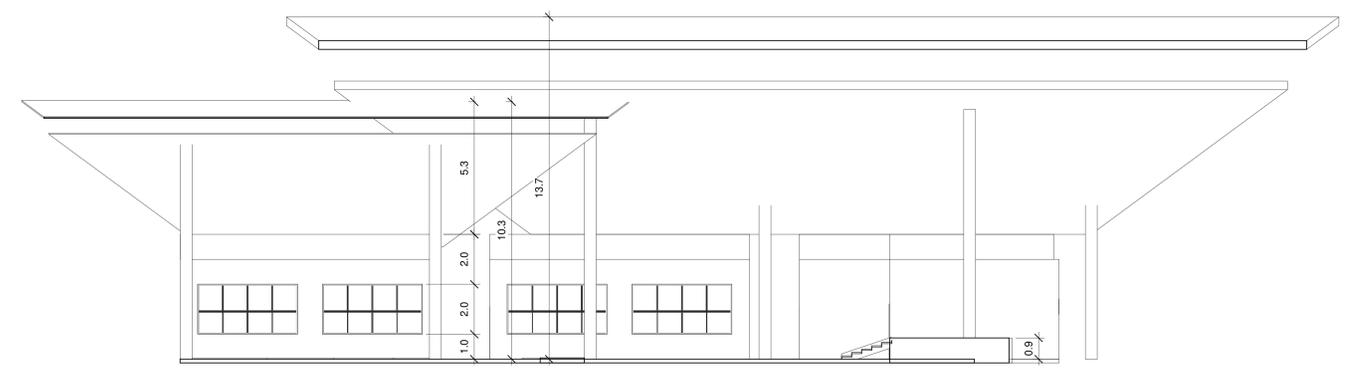


IMPLANTAÇÃO 3D

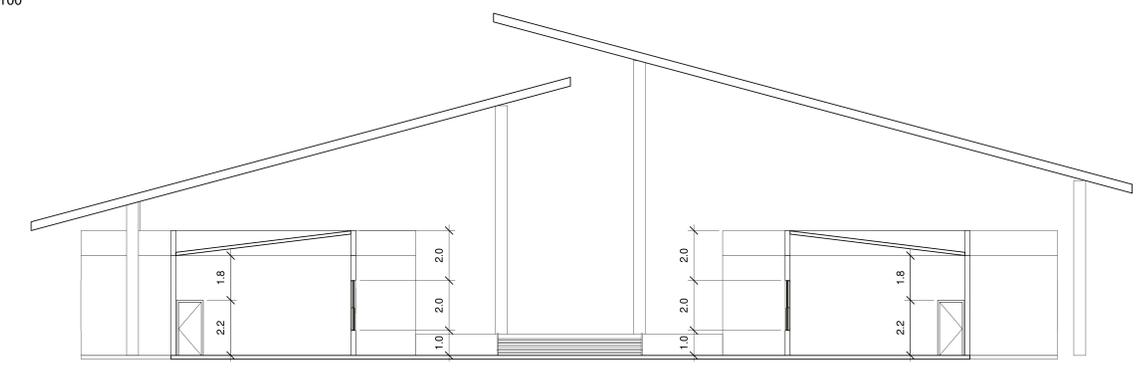
Tema: CENTRO DE TRADIÇÕES IPIUIUNENSES		Folha: 1/8
Conteúdo: Implantação - Situação - Locação		P. Orientadora: CAROLINA GALHARDO
Nome: RODRIGO DE SOUZA SILVA	Data: 29/11/2021	Curso: ARQUITETURA E URBANISMO
Escala: INDICADA		



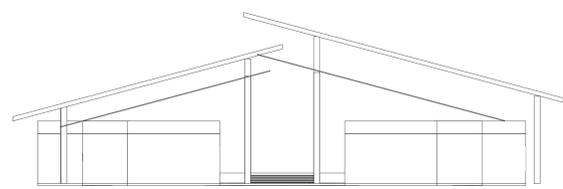
1 PLANTA BAIXA  
1 : 125



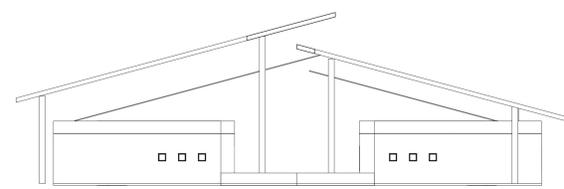
6 Corte 1  
1 : 100



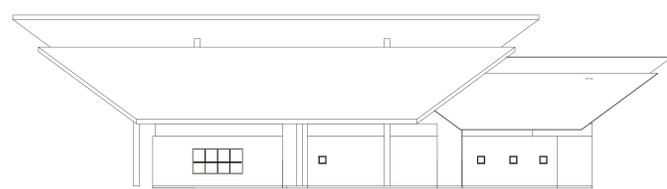
7 Corte 2  
1 : 100



2 FACHADA FRONTAL  
1 : 200



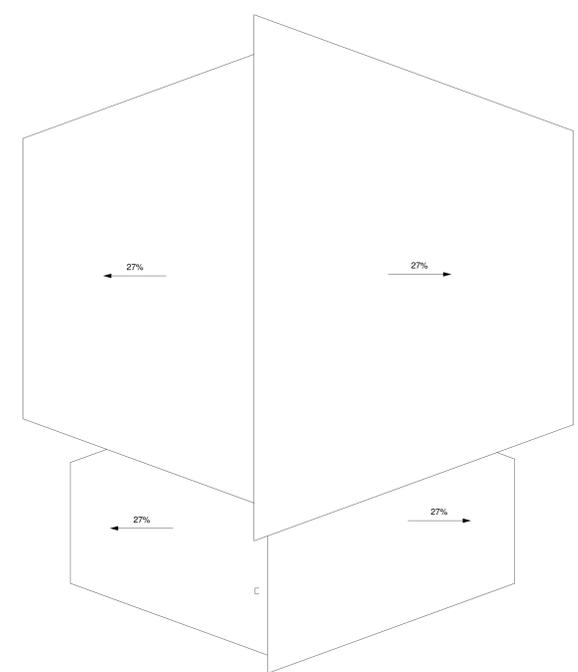
3 FACHADA POSTERIOR  
1 : 200



4 FACHADA LATERAL ESQUERDA  
1 : 200



5 FACHADA LATERAL DIREITA  
1 : 200

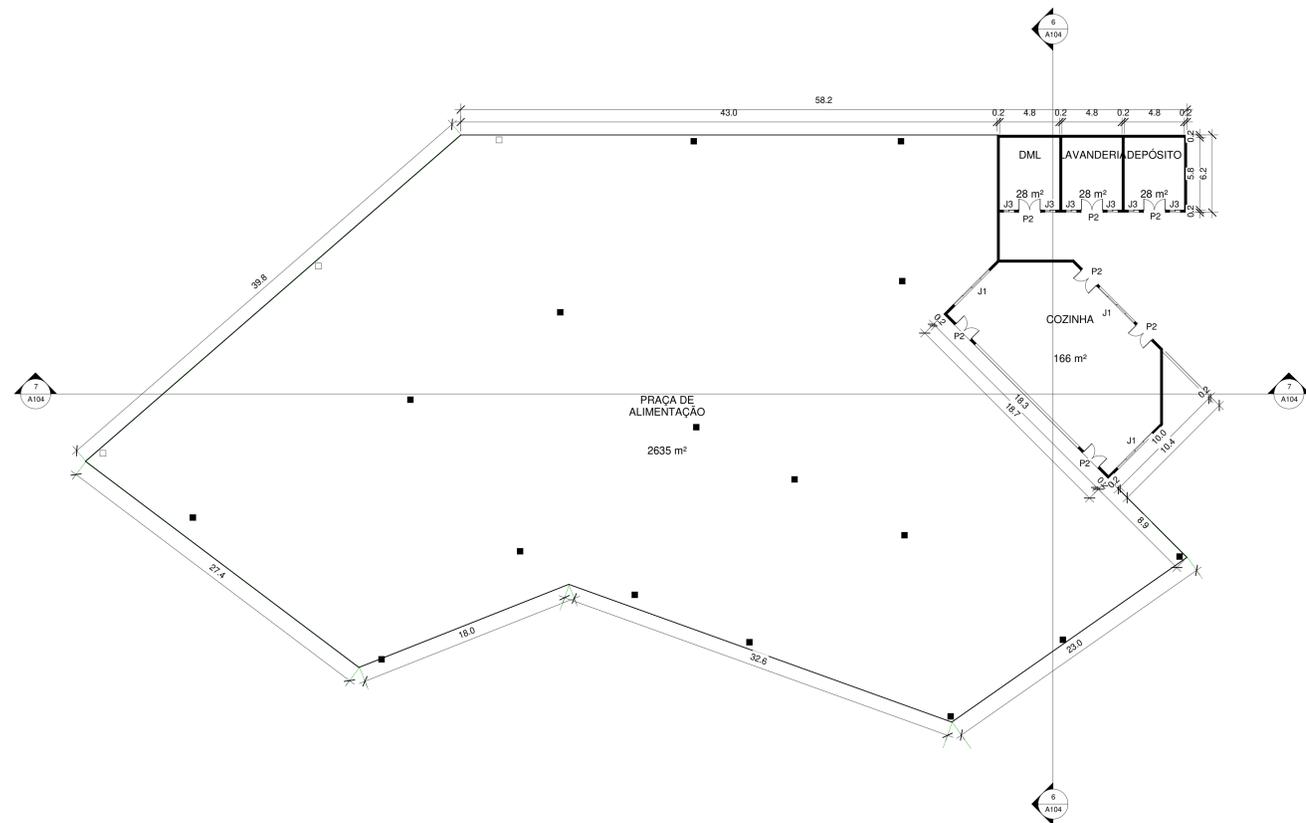


8 PLANTA DE COBERTURA  
1 : 200

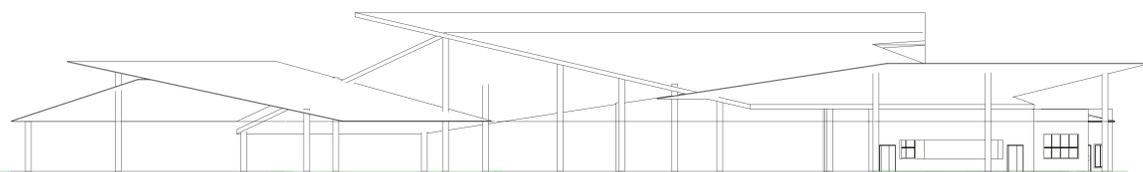


PLANTA HUMANIZADA  
Sem Escala

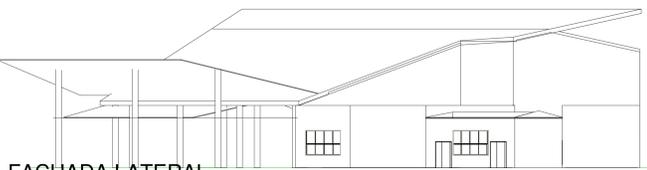
TABELA DE JANELAS					TABELA DE PORTAS				
CÓD	QT	COMPRIMENTO	ALTURA	DESCRIÇÃO	CÓD	QT	COMPRIMENTO	ALTURA	DESCRIÇÃO
J1	11	4,00	2,00	JANELA 4 FOLHAS DE CORRER	P1	9	0,91	2,13	PORTA DE GIRO 1 FOLHA
J2	14	0,60	0,60	JANELA 1 FOLHA BASCULANTE	P2	8	1,81	2,11	PORTA DE GIRO 2 FOLHA
					P3	9	0,76	2,13	PORTA DE GIRO 1 FOLHA



1 PLANTA BAIXA - PRAÇA ALIMENTAÇÃO  
1 : 200



2 FACHADA FRONTAL  
1 : 200



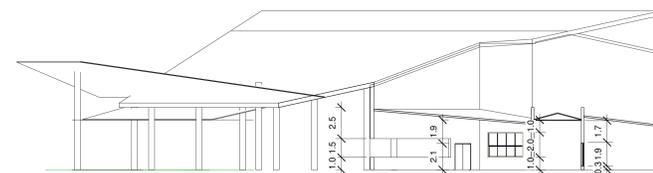
3 FACHADA LATERAL DIREITA  
1 : 200



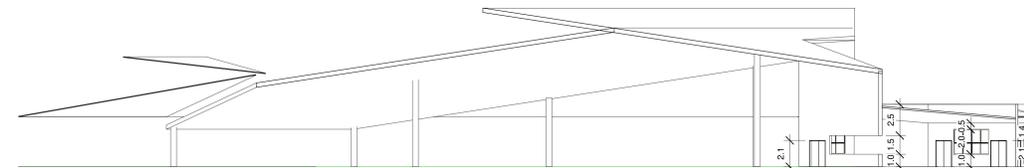
4 FACHADA POSTERIOR  
1 : 200



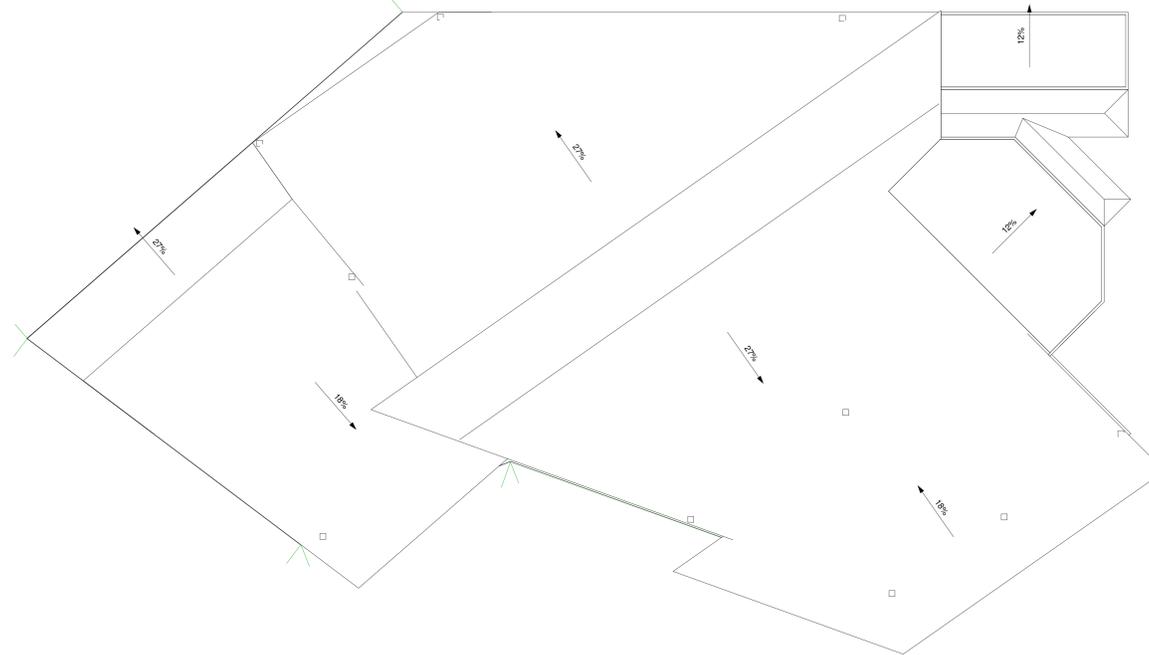
5 FACHADA LATERAL ESQUERDA  
1 : 200



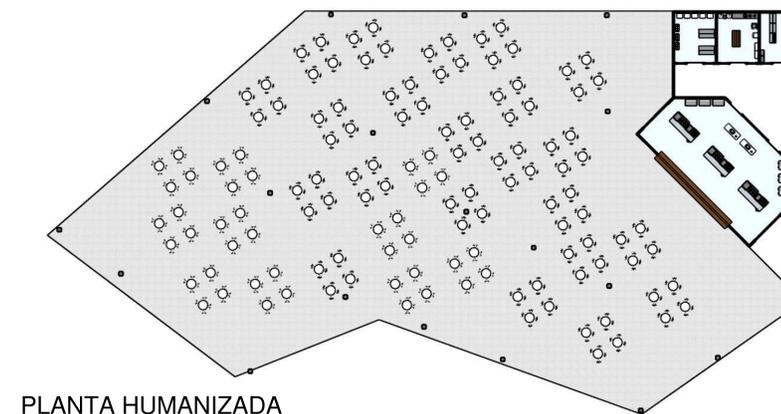
6 Corte 1  
1 : 200



7 Corte 2  
1 : 200



8 PLANTA DE COBERTURA  
1 : 200



PLANTA HUMANIZADA  
Sem escala

TABELA DE JANELAS					TABELA DE PORTAS					
CÓD	QT	COMPRIMENTO	ALTURA	PEITORIL	DESCRÇÃO	CÓD	QT	COMPRIMENTO	ALTURA	DESCRÇÃO
J1	3	4,00	2,00	1,00	JANELA 4 FOLHAS DE CORRER	P2	7	1,81	2,11	PORTA DE GIRO 2 FOLHA
J3	6	0,91	1,83	0,30	JANELA 2 FOLHA DE CORRER					

Tema: CENTRO DE TRADIÇÕES IPIUNENSES

Conteúdo: Planta baixa - Praça de alimentação - Cozinha - Serviços

Folha: 3/8

Nome: RODRIGO DE SOUZA SILVA

Data: 29/11/2021

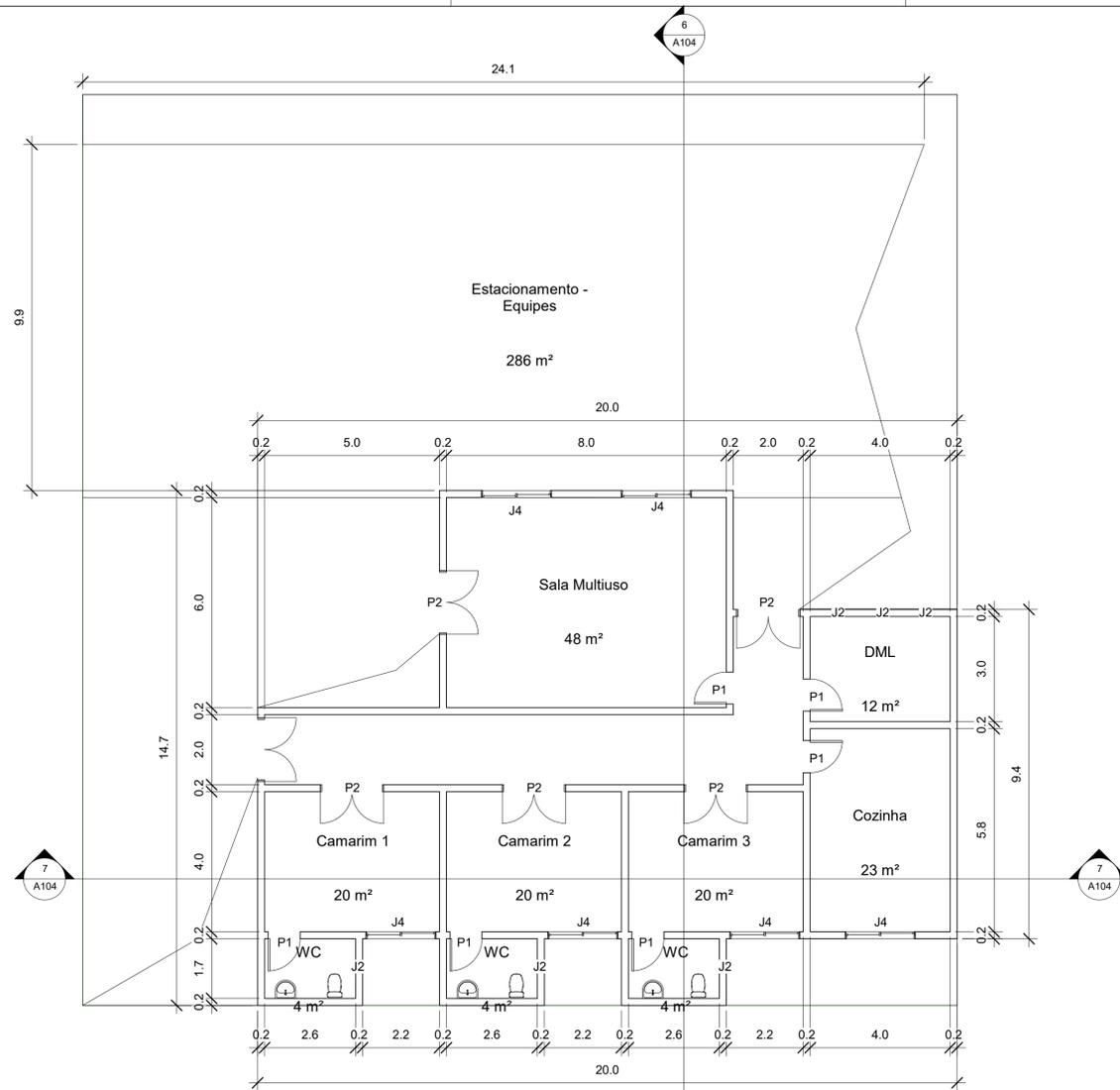
P.Orientadora: CAROLINA GALHARDO

Curso: ARQUITETURA E URBANISMO

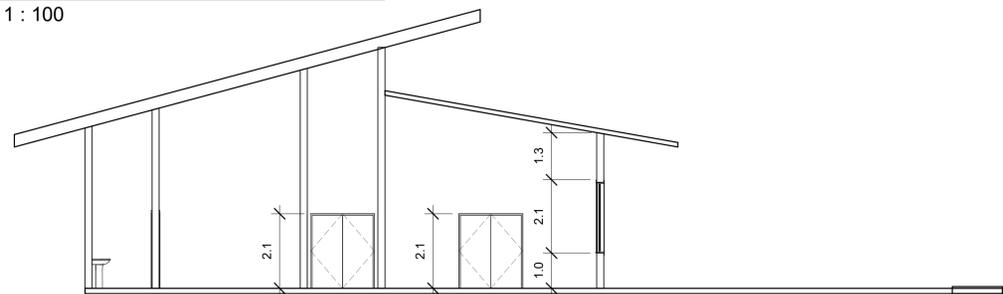
TFG 2

Escala: INDICADA

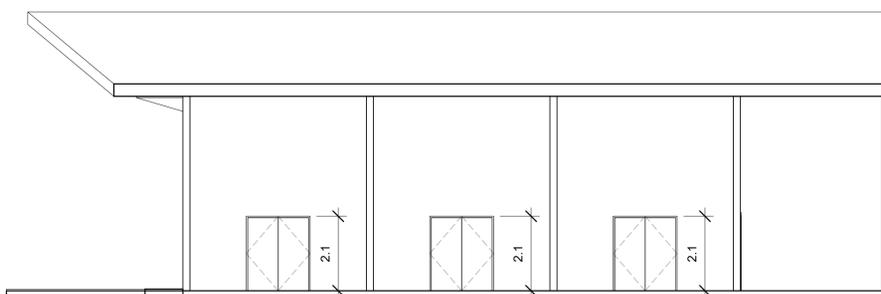




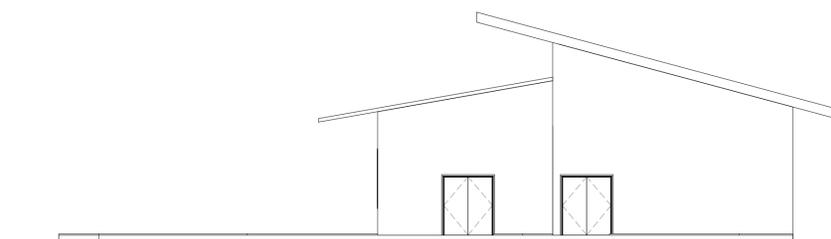
1 PLANTA BAIXA - CAMARIM  
1 : 100



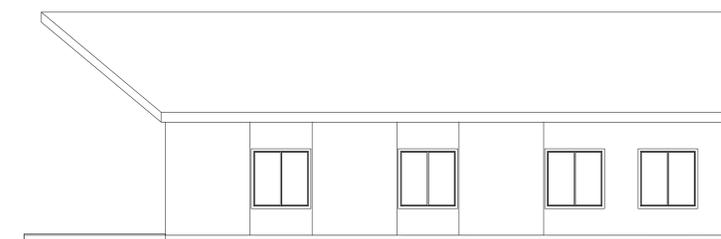
6 Corte 1  
1 : 100



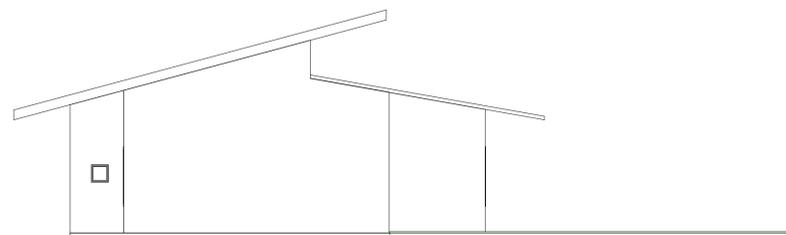
7 Corte 2  
1 : 100



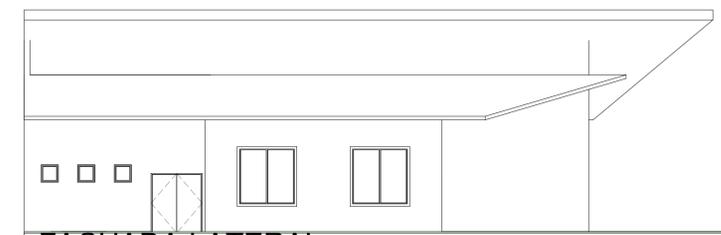
2 FACHADA FRONTAL  
1 : 125



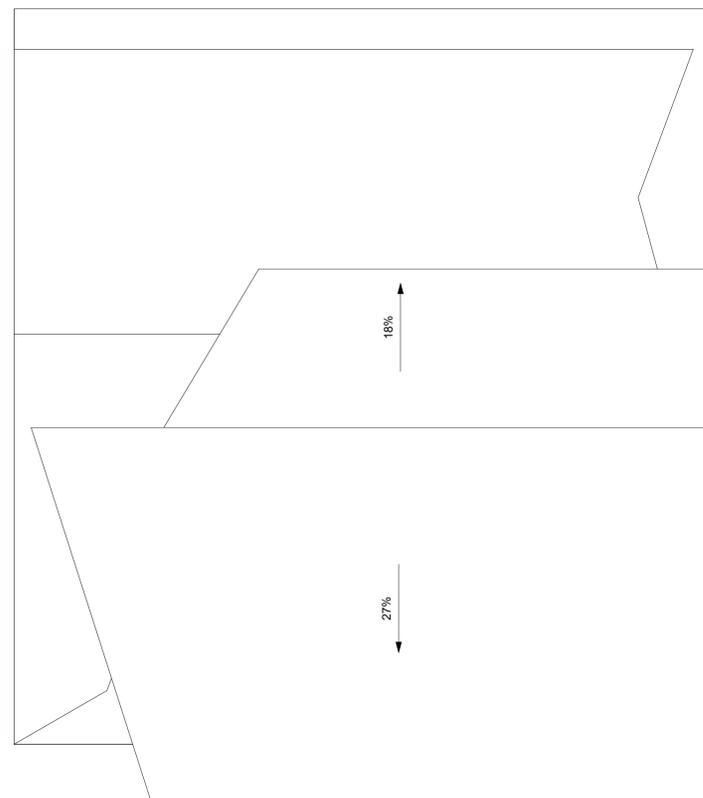
3 FACHADA LATERAL DIREITA  
1 : 125



5 FACHADA POSTERIOR  
1 : 125



4 FACHADA LATERAL ESQUERDA  
1 : 125



8 PLANTA DE COBERTURA  
1 : 125



PLANTA HUMANIZADA  
Sem Escala

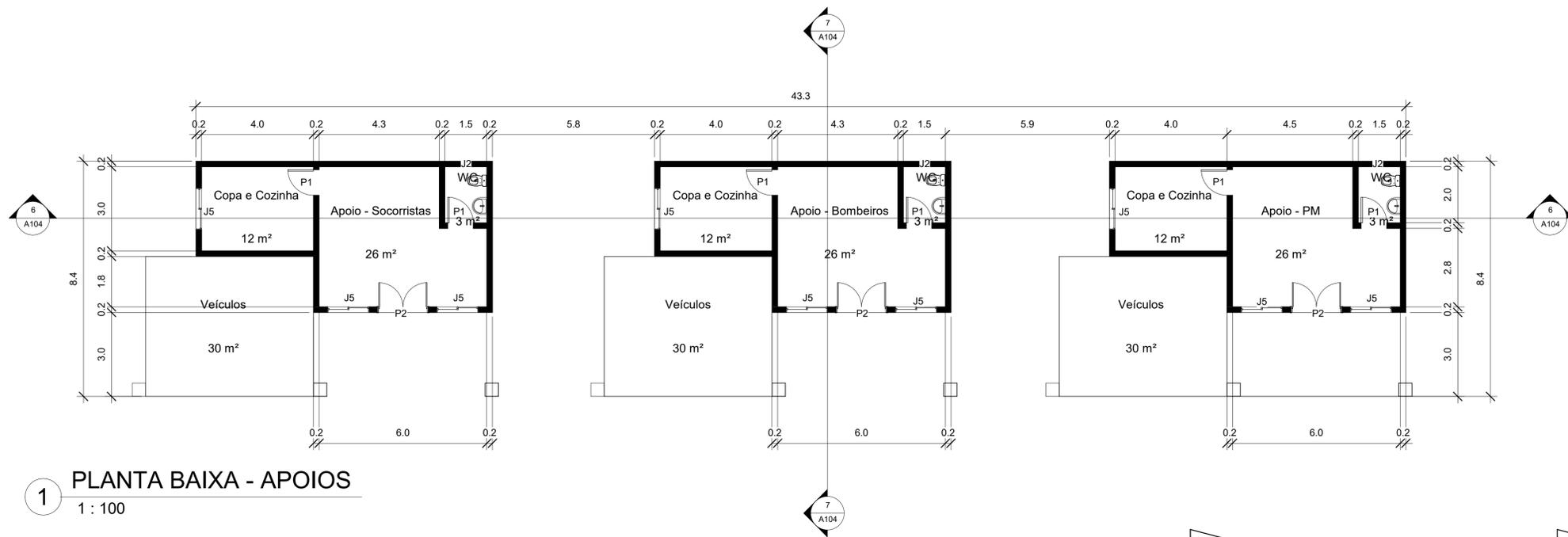
TABELA DE JANELAS						TABELA DE PORTAS				
CÓD	QT	COMPRIMENTO	ALTURA	PEITORIL	DESCRIÇÃO	CÓD	QT	COMPRIMENTO	ALTURA	DESCRIÇÃO
J4	6	2,00	2,00	1,00	JANELA 2 FOLHAS DE CORRER	P1	6	0,91	2,13	PORTA DE GIRO 1 FOLHA
J2	6	0,60	0,60	1,80	JANELA 1 FOLHA BASCULANTE	P2	5	1,81	2,11	PORTA DE GIRO 2 FOLHA

TEMA: CENTRO DE TRADIÇÕES IPIUIUNENSES

Conteúdo: Planta baixa - Camarim

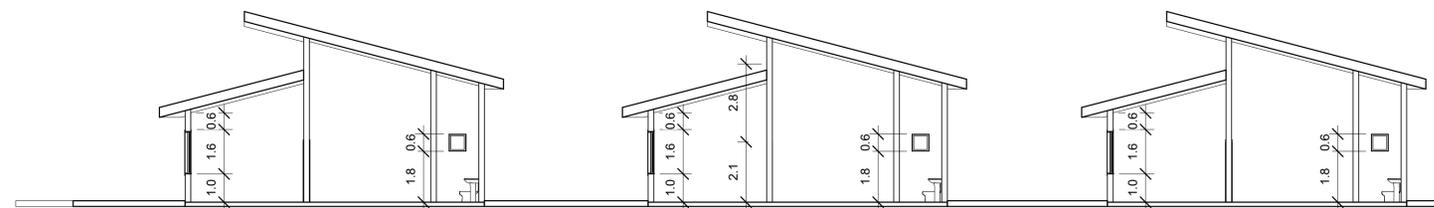
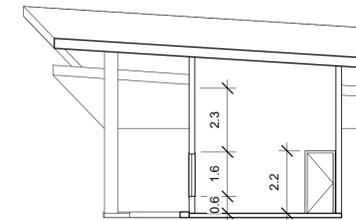
Folha: 4/8

Nome: RODRIGO DE SOUZA SILVA      Data: 29/11/2021      P.Orientadora: CAROLINA GALHARDO  
 Curso: ARQUITETURA E URBANISMO      TFG 2      Escala: INDICADA

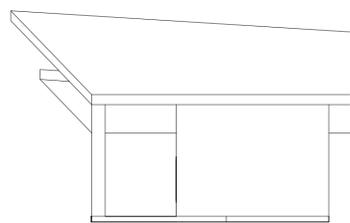
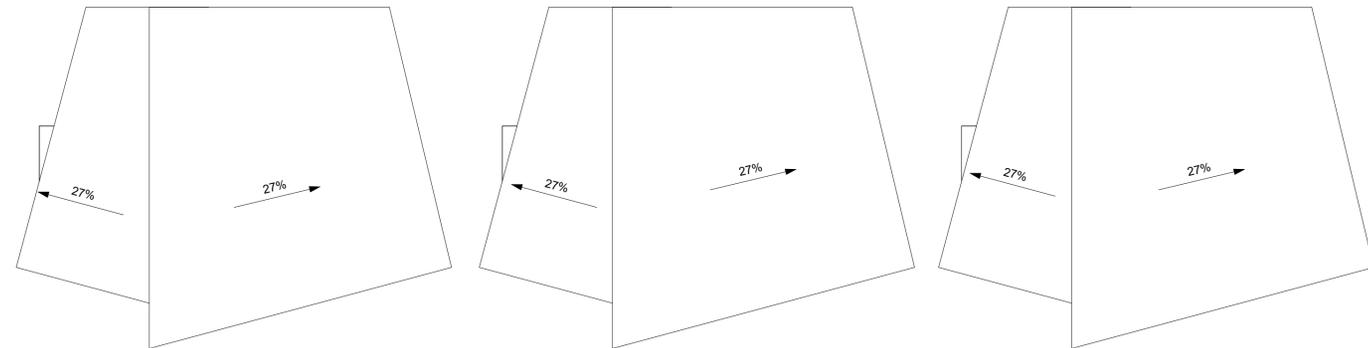


**1 PLANTA BAIXA - APOIOS**  
1 : 100

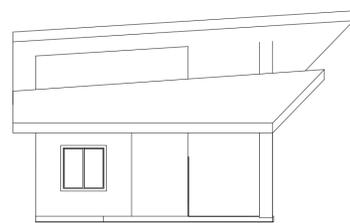
**7 Corte 2**  
1 : 125



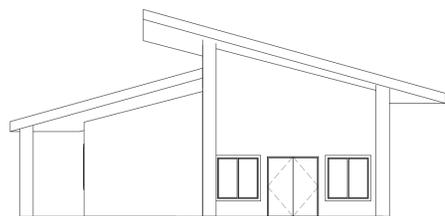
**6 Corte 1**  
1 : 125



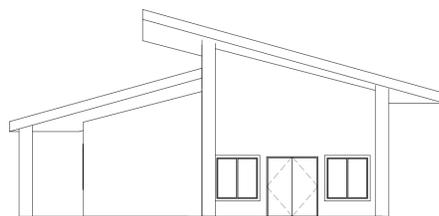
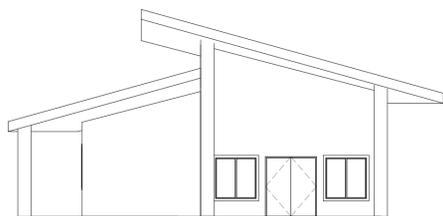
**3 FACHADA LATERAL DIREITA**  
1 : 125



**4 FACHADA LATERAL ESQUERDA**  
1 : 125



**2 FACHADA FRONTAL**  
1 : 125



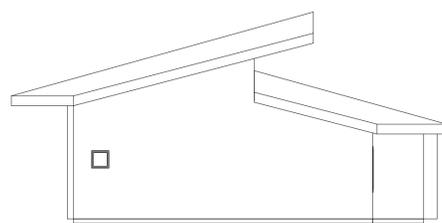
**8 PLANTA DE COBERTURA**  
1 : 125



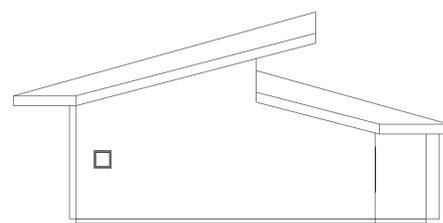
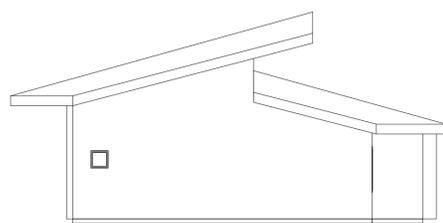
**PLANTA HUMANIZADA Sem Escala**

TABELA DE JANELAS					
CÓD	QT	COMPRIMENTO	ALTURA	PEITORIL	DESCRIÇÃO
J5	9	1,50	1,50	1,00	JANELA 2 FOLHAS DE CORRER
J2	3	0,60	0,60	1,80	JANELA 1 FOLHA BASCULANTE

TABELA DE PORTAS					
CÓD	QT	COMPRIMENTO	ALTURA	DESCRIÇÃO	
P1	6	0,91	2,13	PORTA DE GIRO 1 FOLHA	
P2	3	1,81	2,11	PORTA DE GIRO 2 FOLHA	



**5 FACHADA POSTERIOR**  
1 : 125

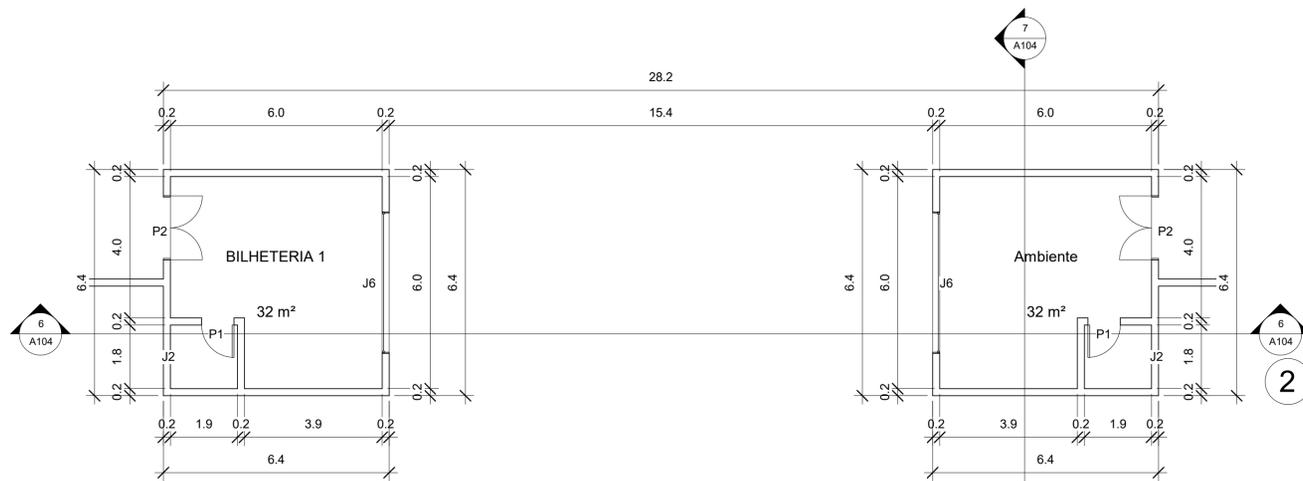


TEMA: **CENTRO DE TRADIÇÕES IPIUNENSES**

Conteúdo: Planta baixa - Apoio PM, Bombeiros e Socorristas Folha: 5/8

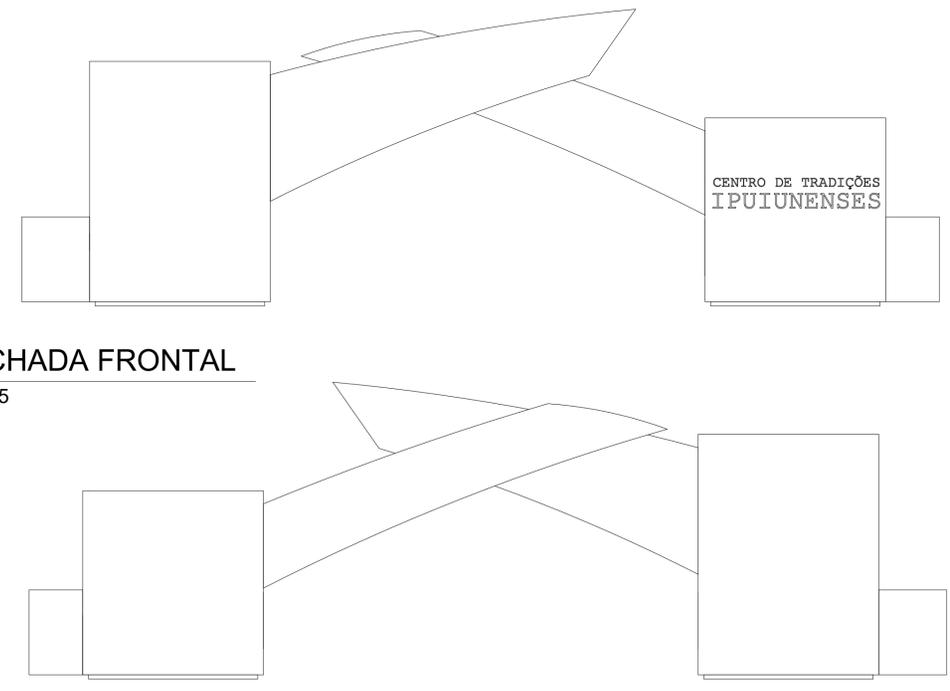
Nome: RODRIGO DE SOUZA SILVA Data: 29/11/2021 P.Orientadora: CAROLINA GALHARDO  
Curso: ARQUITETURA E URBANISMO TFG 2 Escala: INDICADA





**1 PLANTA BAIXA BILHETERIA**  
1 : 100

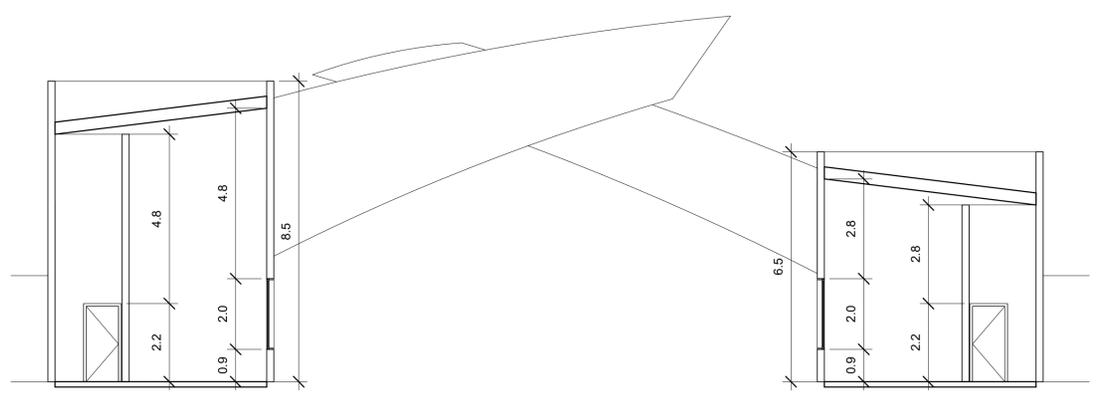
**2 FACHADA FRONTAL**  
1 : 125



**5 FACHADA POSTERIOR**  
1 : 125

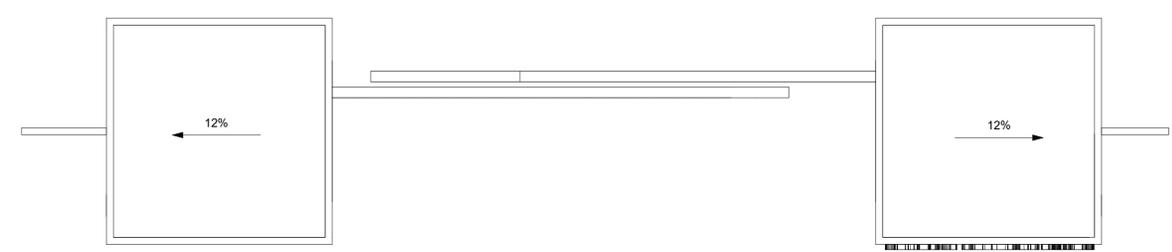
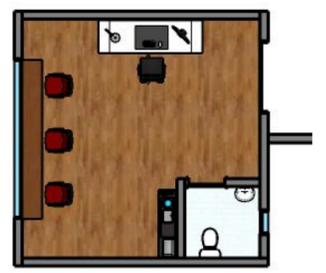
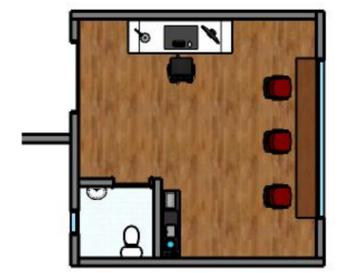
**3 FACHADA LATERAL DIREITA**  
1 : 125

**4 FACHADA LATERAL ESQUERDA**  
1 : 125



**6 Corte 1**  
1 : 100

**7 Corte 2**  
1 : 100



**8 PLANTA DE COBERTURA**  
1 : 100

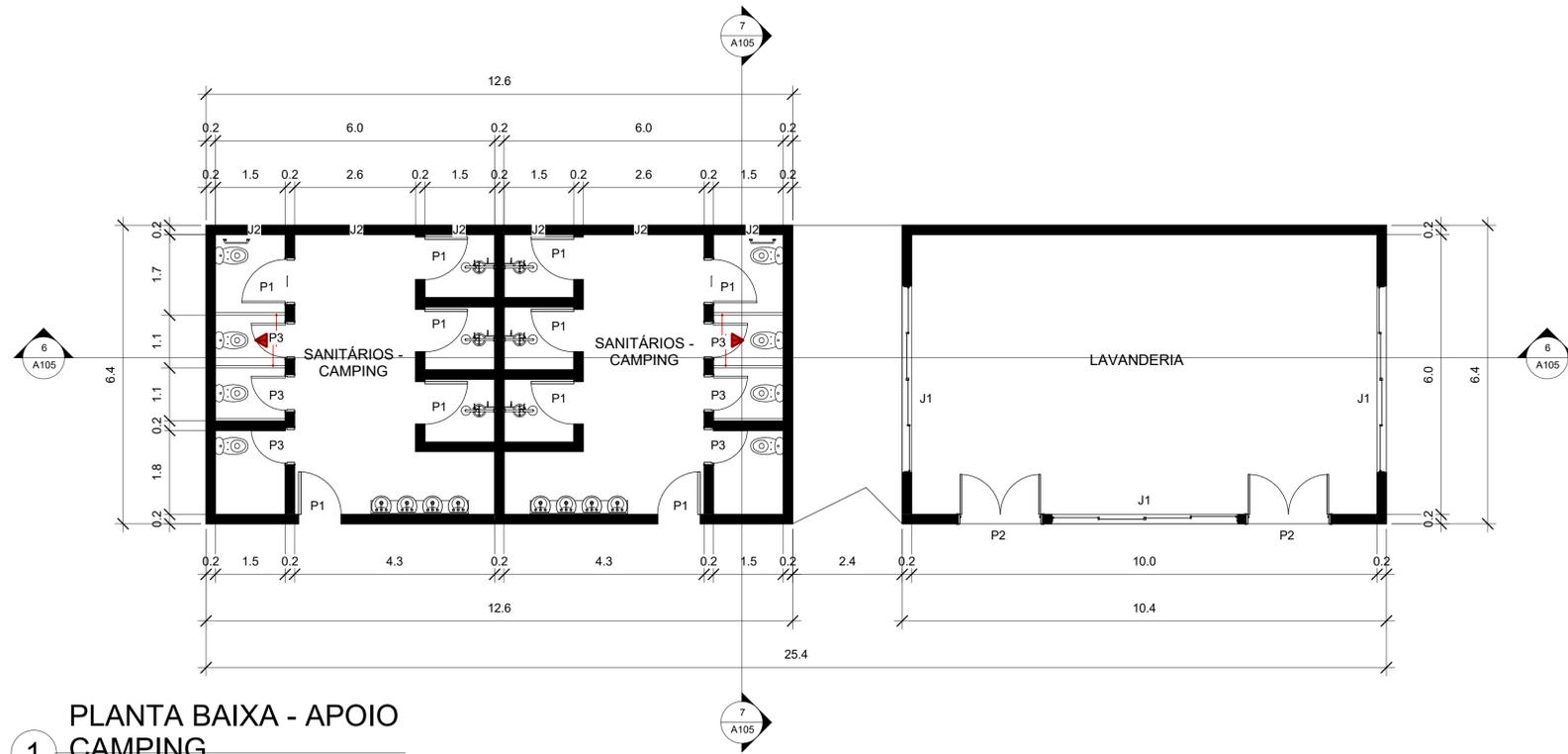
TABELA DE JANELAS					
CÓD	QT	COMPRIMENTO	ALTURA	PEITORIL	DESCRIÇÃO
J6	2	4,00	2,00	1,00	VIDRO FIXO COM ABERTURA
J2	2	0,60	0,60	1,80	JANELA 1 FOLHA BASCULANTE

TABELA DE PORTAS					
CÓD	QT	COMPRIMENTO	ALTURA	DESCRIÇÃO	
P1	2	0,91	2,13	PORTA DE GIRO 1 FOLHA	
P2	2	1,81	2,11	PORTA DE GIRO 2 FOLHA	

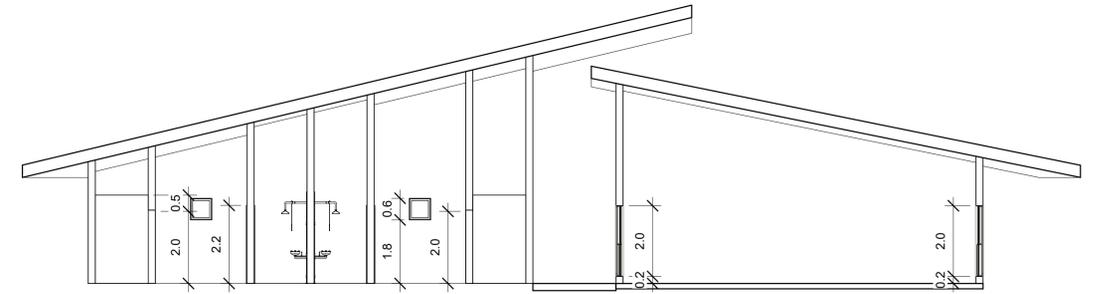
TEMA: **CENTRO DE TRADIÇÕES IPIUIUNENSES**

Conteúdo: Planta baixa - Bilheteria Folha: 6/8

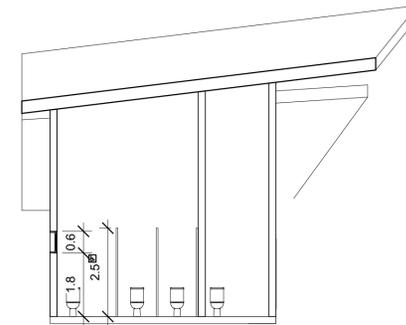
Nome: RODRIGO DE SOUZA SILVA Data: 29/11/2021  
 P.Orientadora: CAROLINA GALHARDO  
 Curso: ARQUITETURA E URBANISMO TFG 2  
 Escala: INDICADA



1 PLANTA BAIXA - APOIO CAMPING  
1:75



6 Corte 1  
1:100

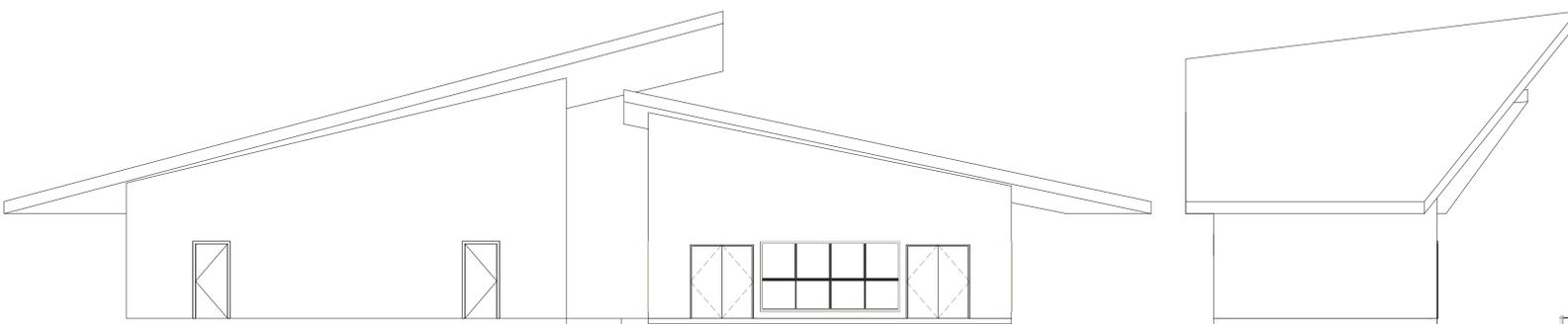


7 Corte 2  
1:100



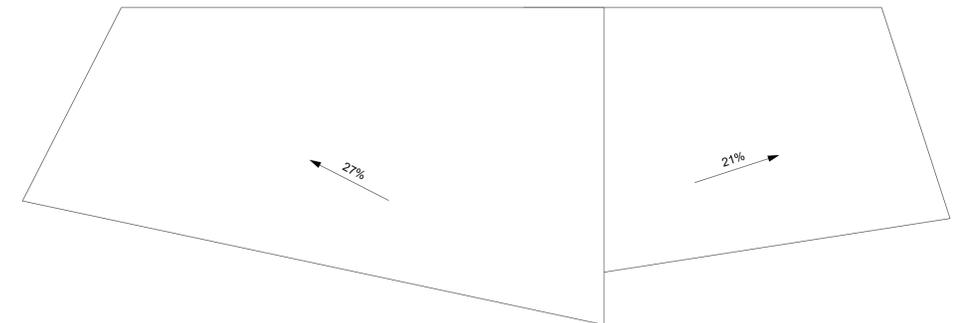
3 FACHADA POSTERIOR  
1:100

4 FACHADA LATERAL DIREITA  
1:100



2 FACHADA FRONTAL  
1:100

5 FACHADA LATERAL ESQUERDA  
1:100



8 PLANTA DE COBERTURA  
1:125

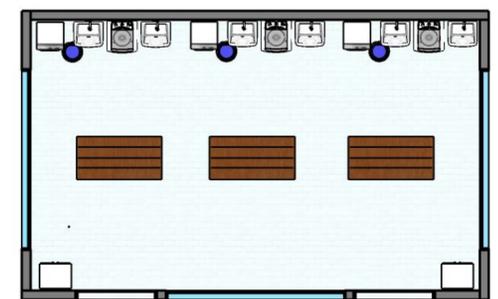
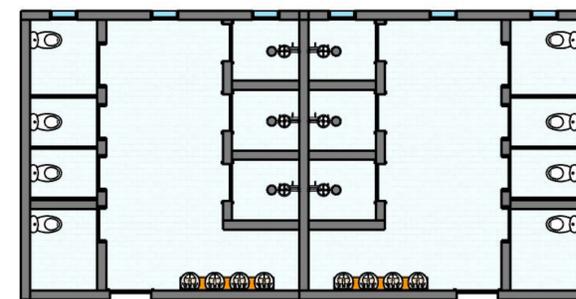


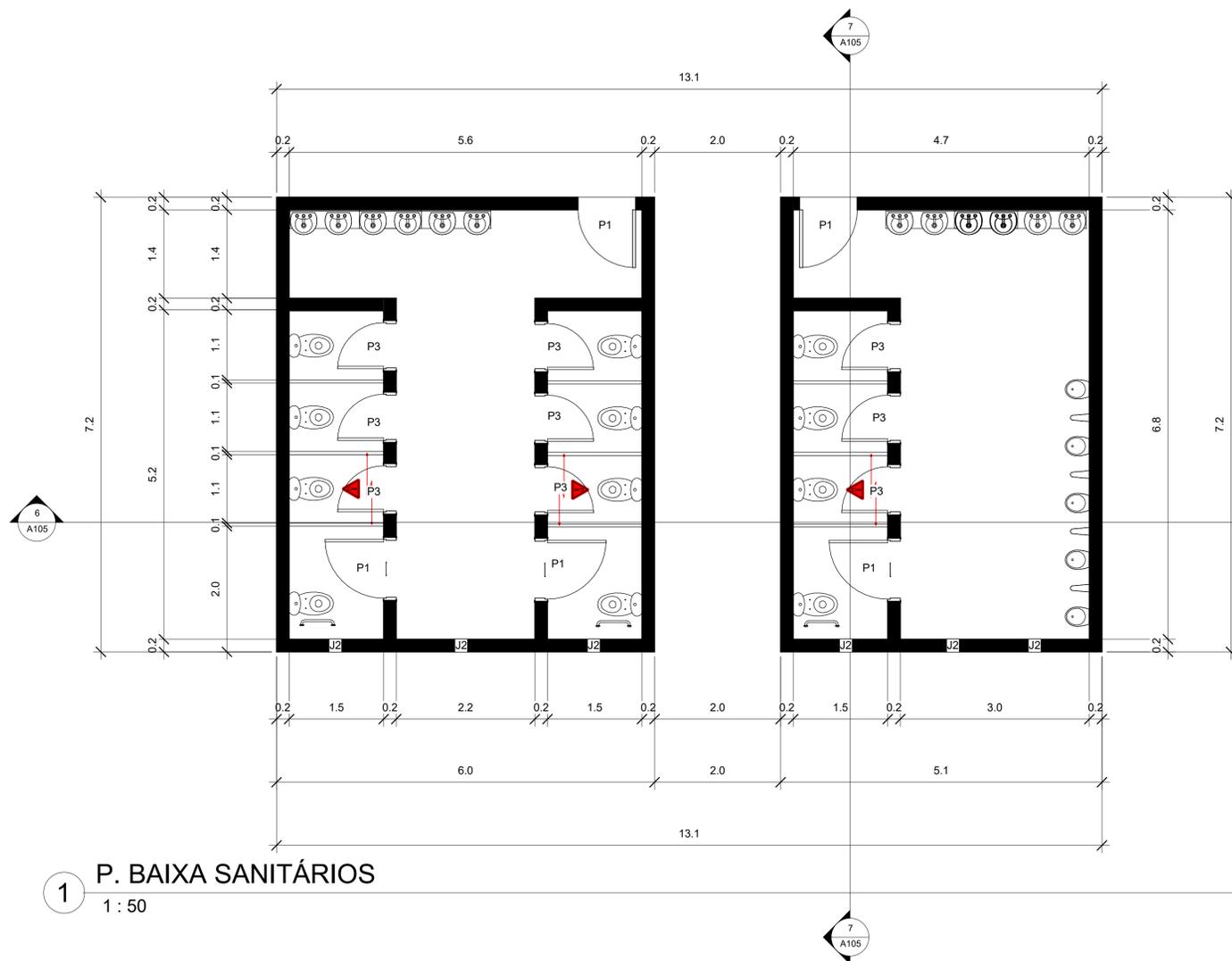
TABELA DE JANELAS					
CÓD	QT	COMPRIMENTO	ALTURA	PEITORIL	DESCRIÇÃO
J1	3	4,00	2,00	1,00	JANELA 4 FOLHAS DE CORRER
J2	6	0,60	0,60	1,80	JANELA 1 FOLHA BASCULANTE

TABELA DE PORTAS					
CÓD	QT	COMPRIMENTO	ALTURA	DESCRIÇÃO	
P1	10	0,91	2,13	PORTA DE GIRO 1 FOLHA	
P2	2	1,81	2,11	PORTA DE GIRO 2 FOLHA	
P3	6	0,76	2,13	PORTA DE GIRO 1 FOLHA	

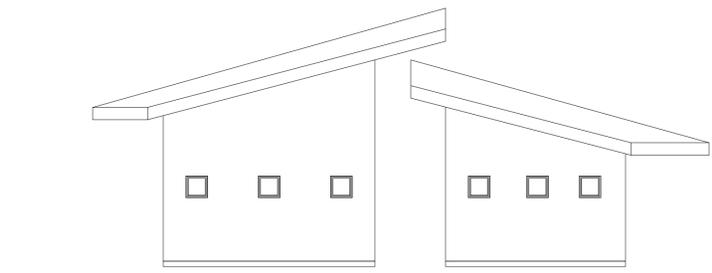
TEMA: CENTRO DE TRADIÇÕES IPIUIUNENSES

Conteúdo: Planta baixa - Apoio de camping Folha: 7/8

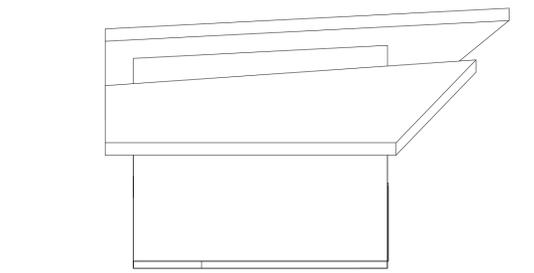
Nome: RODRIGO DE SOUZA SILVA Data: 29/11/2021 P.Orientadora: CAROLINA GALHARDO  
 Curso: ARQUITETURA E URBANISMO TFG 2 Escala: INDICADA



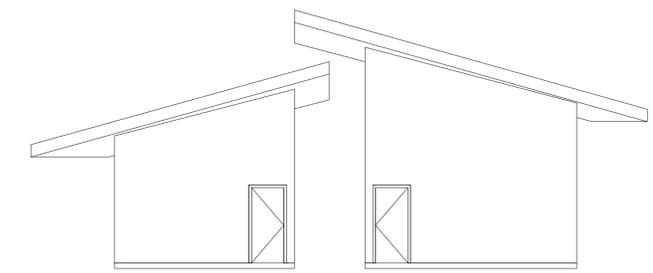
1 P. BAIXA SANITÁRIOS  
1:50



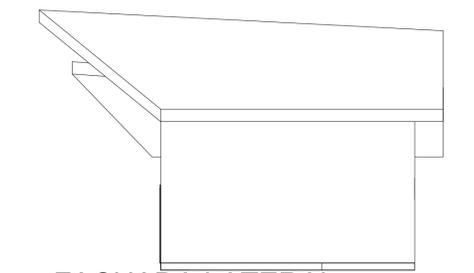
2 FACHADA POSTERIOR  
1:100



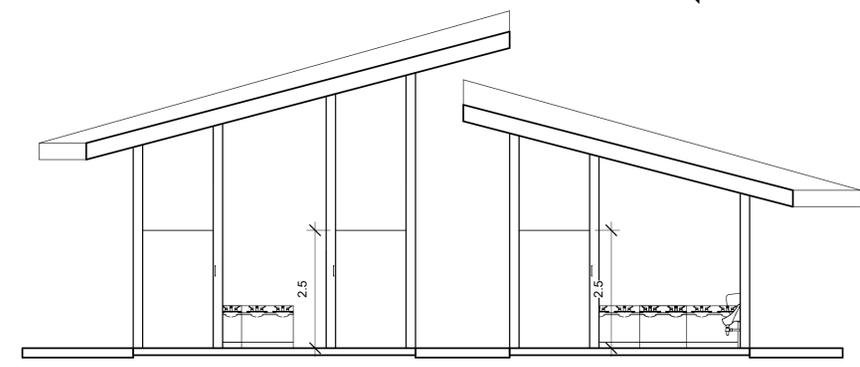
3 FACHADA LATERAL ESQUERDA  
1:100



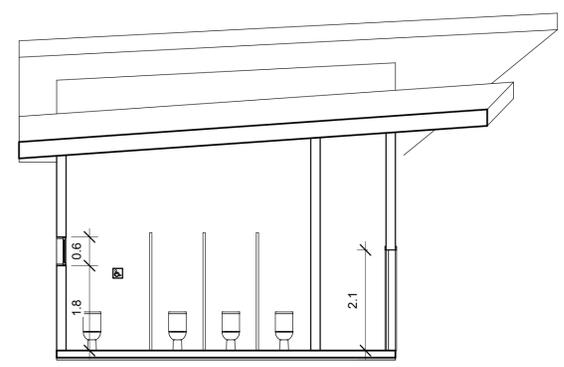
5 FACHADA FRONTAL  
1:100



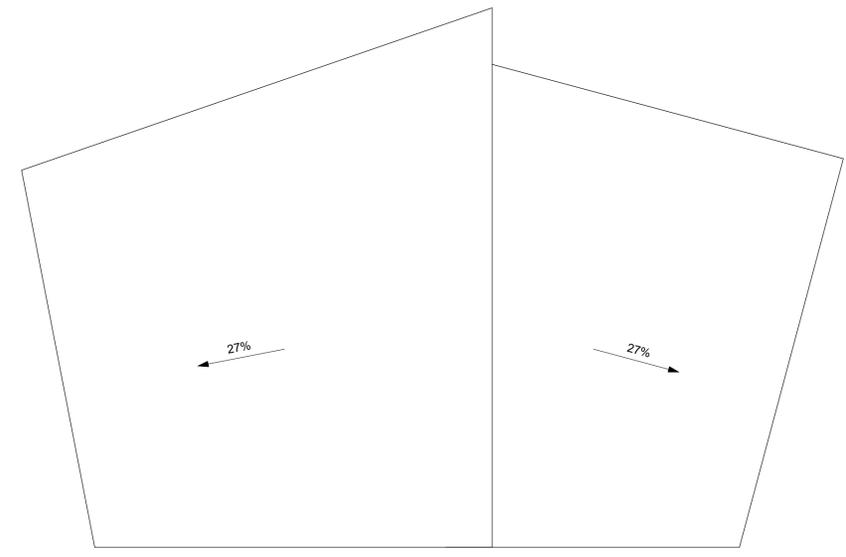
4 FACHADA LATERAL DIREITA  
1:100



6 Corte 1  
1:75



7 Corte 2  
1:75



8 PLANTA DE COBERTURA  
1:75

TABELA DE JANELAS					
CÓD	QT	COMPRIMENTO	ALTURA	PEITORIL	DESCRIÇÃO
J2	6	0,60	0,60	1,80	JANELA 1 FOLHA BASCULANTE

TABELA DE PORTAS					
CÓD	QT	COMPRIMENTO	ALTURA	DESCRIÇÃO	
P1	5	0,91	2,13	PORTA DE GIRO 1 FOLHA	
P3	9	0,76	2,13	PORTA DE GIRO 1 FOLHA	

TEMA: CENTRO DE TRADIÇÕES IPIUIUNENSES

Conteúdo: Planta baixa - Sanitários Folha: 8/8

Nome: RODRIGO DE SOUZA SILVA Data: 29/11/2021 P.Orientadora: CAROLINA GALHARDO  
Curso: ARQUITETURA E URBANISMO TFG 2 Escala: INDICADA